



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

19.10.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN divulga dados de impacto econômico da Meia Maratona do Sol 2026 nesta terça-feira \(20\)](#)
3. [Natal recebe abertura do ECON Road Summit 2026 e conecta empresários do RN aos Estados Unidos](#)
4. [Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis](#)
5. [Comércio do RN supera média nacional com alta de 3% no acumulado de 2026](#)
6. [Vendas de supermercados e combustíveis impulsionam comércio potiguar entre janeiro e agosto de 2026](#)
7. [Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas.](#)
8. [Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas](#)
9. [Supermercados e combustíveis sustentam crescimento de 3% do comércio potiguar no ano](#)
10. [Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis](#)
11. [Comércio do RN cresce 3% entre janeiro e agosto de 2026](#)
12. [Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas](#)
13. [Vendas do comércio potiguar crescem acima da média nacional, aponta IBGE](#)
14. [Comércio do RN cresce 3% em 2026, supera média nacional e fica entre os destaques do Nordeste](#)
15. [Comércio do RN registra alta de 3% no acumulado de 2026](#)
16. [Comércio do RN cresce 3% no ano, impulsionado por supermercados e combustíveis](#)
17. [Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis](#)
18. [Varejo do RN supera média nacional e cresce 3% até agosto](#)
19. [Comércio do RN cresce 3% no acumulado de 2026, acima da média nacional](#)

20. [Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas](#)
21. [Turismo potiguar cresce 5,3% em agosto e sustenta alta do setor de Serviços](#)
22. [Fim da escala 6x1: setor produtivo do RN alerta para aumento de custos, pressão sobre preços e riscos ao emprego](#)
23. [A velocidade do conhecimento e o desafio de acompanhar as transformações](#)
24. [A velocidade do conhecimento e o desafio de acompanhar as transformações](#)
25. [Circuito Sesc de Corridas em Mossoró prevê mais de 3 mil atletas](#)
26. [Circuito Sesc de Corridas deve reunir 3,5 mil atletas em Mossoró neste sábado \(17\)](#)
27. [Circuito Sesc de Corridas reúne mais de 3.000 atletas em Mossoró](#)
28. [Circuito Sesc de Corridas reúne mais de 3 mil atletas em Mossoró neste sábado \(17\)](#)
29. [Capacitação gratuita para o comércio abre ações do Brilha Natal 2026](#)
30. [Senac RN abre inscrições para capacitação gratuita ligada ao Brilha Natal 2026](#)
31. [Senac RN abre capacitação gratuita para impulsionar vendas no Brilha Natal 2026](#)

Notícias de Interesse:

32. [Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience](#)
33. [Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience](#)
34. [EMPREENDEDORISMO Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience](#)
35. [Brasil deve voltar a ser 8ª maior economia do mundo em 2027, prevê FMI](#)
36. [Brasil deve voltar ao posto de 8ª maior economia do mundo em 2027, projeta FMI](#)
37. [Projeção do FMI mostra Brasil de volta à 8ª posição de maior economia do mundo em 2027](#)
38. [FMI prevê que Brasil voltará a ser a 8ª maior economia do mundo em 2027](#)
39. [Governo prevê crédito a empresas afetadas por fim da 6x1, diz Durigan](#)

- 40. [Governo prepara crédito e capacitação para empresas afetadas pelo fim da escala 6x1, diz Durigan](#)
- 41. [Capas de Jornais](#)
- 42. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Sistema Fecomércio RN, através do Instituto Fecomércio RN (IFC)**, apresenta nesta terça-feira (20) os resultados oficiais da Pesquisa de Impacto e Mercado da Meia Maratona do Sol 2026. O levantamento traz um panorama detalhado sobre a movimentação gerada pela corrida e sua relevância estratégica para a economia de Natal.

Conectar o empresariado do Rio Grande do Norte às reais oportunidades do mercado norte-americano é a proposta do ECON Road Summit 2026, iniciativa itinerante de educação executiva, internacionalização de marcas e conexões qualificadas de negócios bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos. O evento realiza sua etapa de abertura em Natal no dia 9 de novembro, reunindo empresários, investidores e lideranças institucionais do estado.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, desempenho superior à média nacional, de 1,7%. O avanço foi sustentado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis, segundo análise do **Instituto Fecomércio RN (IFC)** com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A receita das atividades turísticas do Rio Grande do Norte cresceu 5,3% em agosto, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo mês de 2025. Foi a maior taxa de crescimento registrada pelo segmento neste ano, segundo análise do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Promulgada nesta sexta-feira (16), a emenda que reduz a jornada para 40 horas é recebida com críticas pelas entidades do setor produtivo potiguar, que apontam o prazo de 60 dias para a primeira etapa e o acúmulo com a reforma tributária como principais dificuldades para manutenção de negócios no estado. Segundo números reproduzidos pela CNDL, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cuja nota foi replicada pela **Fecomércio-RN**, estima que seriam necessários mais de 980 mil novos empregados para manter os horários atuais no comércio e nos serviços.

Artigo **Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN**: Vivemos um período de transformações profundas. A inteligência artificial, a digitalização dos negócios e as mudanças no comportamento dos consumidores estão redesenhando a forma como trabalhamos, produzimos e nos relacionamos. Nesse cenário, não basta reconhecer que o mundo mudou. É preciso adquirir conhecimento com velocidade e transformar informação em resultados.

O Circuito **Sesc** de Corridas chega a Mossoró neste sábado, 17, com previsão de reunir mais de 3.000 atletas inscritos. A concentração será na Estação das Artes Elizeu Ventania, a partir das 15h, com provas para diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento físico. O número de participantes representa um crescimento de aproximadamente 16% em relação à edição anterior.

Trabalhadores do comércio e empresários interessados em aprimorar suas habilidades de negociação e vendas para o fim do ano podem se inscrever, até 20 de outubro, em uma capacitação gratuita oferecida pelo **Senac RN**. A iniciativa abre as ações do Brilha Natal

Fecomércio RN 2026 e foi apresentada nesta quarta-feira (14), durante o Café com o Mercado, no auditório do Sesc Rio Branco, em Natal.

O **Sistema Fecomércio RN** iniciou oficialmente os preparativos para o período natalino ao lançar uma capacitação profissional focada em impulsionar o comércio local. A decisão, anunciada em 16/10/2026, visa oferecer ferramentas práticas de negociação e vendas para trabalhadores e empresários, garantindo que o mercado esteja preparado para a demanda sazonal de final de ano.

Como estruturar um negócio para crescer com segurança e constância? Como acelerar resultados e expandir as fronteiras da empresa em um mercado cada vez mais competitivo? Essas são algumas das questões que estarão no centro do 11º Fórum Negócios Experience 2026, que acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal. O encontro reunirá empreendedores, executivos e especialistas de diferentes áreas para discutir caminhos para a transformação empresarial e criar conexões capazes de gerar novas oportunidades de negócios.

A projeção faz parte do documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado nesta semana pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) brasileiro alcançará US\$ 2,80 trilhões (R\$ 14,65 trilhões) no ano que vem. Em 2026, o país termina na décima posição do ranking, com PIB de US\$ 2,655 trilhões.

A equipe econômica estuda oferecer linhas de crédito e programas de capacitação para empresas que enfrentarem dificuldades com o fim da escala de trabalho 6x1, disse nesta sexta-feira (16) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, o impacto da emenda constitucional sobre os empregadores ainda será avaliado, mas o governo prevê financiamento específico para a transição.

**Fecomércio RN divulga dados de impacto econômico da Meia Maratona do Sol 2026
nesta terça-feira (20)**

Link	https://natalemfoco.com.br/noticia/13152/fecomercio-rn-divulga-dados-de-impacto-economico-da-meia-maratona-do-sol-2026-nesta-terca-feira-20
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN divulga dados de impacto econômico da Meia Maratona do Sol 2026 nesta terça-feira (20)

Estudo realizado pelo Instituto Fecomércio RN aponta os reflexos da competição no turismo, comércio e serviços da capital potiguar.

Por: Redação Natal em FocoFonte: Natal em Foco

Meia Maratona do Sol Sicredi 2026

O Sistema Fecomércio RN, através do Instituto Fecomércio RN (IFC), apresenta nesta terça-feira (20) os resultados oficiais da Pesquisa de Impacto e Mercado da Meia Maratona do Sol 2026.

O levantamento traz um panorama detalhado sobre a movimentação gerada pela corrida e sua relevância estratégica para a economia de Natal.

Aprender Economia

A pesquisa consolida dados e indicadores essenciais para mensurar de que forma o evento esportivo injeta recursos na cadeia produtiva local, beneficiando setores fundamentais como turismo, hotelaria, gastronomia, comércio e serviços.

Com edições cada vez mais expressivas, a Meia Maratona do Sol tem se firmado não apenas como uma das principais competições de corrida de rua do país, mas também como um importante vetor de atração de

visitantes de fora do estado, fortalecendo o turismo esportivo na região Nordeste.

A divulgação dos dados é aguardada por empresários, gestores públicos e organizadores para avaliar o retorno concreto que grandes eventos esportivos proporcionam ao desenvolvimento socioeconômico da capital potiguar.

Natal recebe abertura do ECON Road Summit 2026 e conecta empresários do RN aos Estados Unidos

Link	https://eliasjornalista.com/natal-recebe-abertura-do-econ-road-summit-2026-e-conecta-empresarios-do-rn-aos-estados-unidos/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Natal recebe abertura do ECON Road Summit 2026 e conecta empresários do RN aos Estados Unidos](https://eliasjornalista.com/natal-recebe-abertura-do-econ-road-summit-2026-e-conecta-empresarios-do-rn-aos-estados-unidos/)



Foto Divulgação

Conectar o empresariado do Rio Grande do Norte às reais oportunidades do mercado norte-americano é a proposta do ECON Road Summit 2026, iniciativa itinerante de educação executiva, internacionalização de marcas e conexões qualificadas de negócios bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos. O evento realiza sua etapa de abertura em Natal no dia 9

de novembro, reunindo empresários, investidores e lideranças institucionais do estado.



Além de democratizar o acesso à educação executiva sobre como se posicionar no mercado americano por meio de conteúdos e orientações gratuitas oferecidas durante todo o ano nas redes sociais e YouTube (@econ.businesshub), o projeto realiza seu encontro presencial com propósito estratégico para discutir o cenário econômico dos dois países e o avanço da estruturação de um escritório de representação do Nordeste em Nova York. A iniciativa inédita é fruto de uma reunião estratégica realizada no início do ano entre o presidente do Sistema FIERN, Roberto Serquiz, e o diplomata Rodrigo Fonseca, gerente da ApexBrasil em Nova York. Um dos primeiros resultados colhidos dessa articulação será consolidado no summit com a participação direta da sociedade empresarial e das indústrias do estado na definição desse modelo de fomento, unindo o Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Pernambuco no ecossistema global de negócios. O ECON também se consolida por receber e promover imersões exclusivas de empresários brasileiros nos Estados Unidos.

A programação em Natal contará com um corpo técnico multidisciplinar de especialistas brasileiros estabelecidos nos Estados Unidos. Além do próprio diplomata, o painel reúne Fábio Yamada, Diretor Geral da SelectFlorida Brasil (órgão do Governo da Flórida), o advogado especialista em imigração Vinícius Bicalho, a contadora internacional Mayra Chagas, o executivo Eduardo Pyrrho, especialista em

planejamento financeiro internacional, e o executivo do setor de hospitalidade e investimentos imobiliários Fabio Passos, referência em inovação imobiliária e hoteleira em Orlando.

“No ECON, oferecemos educação executiva acessível e qualificada para que o empresário do RN entenda como se posicionar nos Estados Unidos de forma segura. Discutir a criação do escritório do Nordeste em Nova York e integrar nossos líderes em imersões internacionais são passos decisivos para colocar a nossa região de forma definitiva na rota do comércio global”, destaca Glaucio Uchôa, economista e idealizador do ECON.

Após a abertura na capital potiguar, o circuito segue para João Pessoa (10/11), Recife (11/11) e Fortaleza (12/11).

O evento conta com o patrocínio e apoio institucional de órgãos fundamentais para o desenvolvimento econômico, incluindo Banco do Nordeste, Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Sebrae RN, Sistema Fecomércio (Sesc/Senac), FIERN, além do suporte institucional do Consulado-Geral do Brasil em Orlando e da Prefeitura de Orlando (City of Orlando).

SERVIÇO – ECON Road Summit 2026 – Natal/RN

Data: 09 de novembro de 2026 (segunda-feira)

Horário: A partir das 17h30

Local: Mangai Lagoa Nova – Natal/RN

Informações e inscrições: www.sympla.com.br/evento/econ-road-summit-natal-rn/2730201

Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis

Link	https://www.blogcardososilva.com.br/comercio-do-rn-cresce-3-em-2026-puxado-por-supermercados-e-combustiveis/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG CARDOSO SILVA
Classificação	POSITIVO

[Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis](https://www.blogcardososilva.com.br/comercio-do-rn-cresce-3-em-2026-puxado-por-supermercados-e-combustiveis/)

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, desempenho superior à média nacional, de 1,7%. O avanço foi sustentado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC) com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o RN registrou o quarto melhor desempenho entre os estados do Nordeste no acumulado dos oito primeiros meses do ano. Mesmo com a perda de ritmo observada nos últimos meses, as vendas permaneceram acima do resultado registrado no mesmo período de 2025, já descontados os efeitos da inflação.

No ano passado, o comércio potiguar havia avançado 3,1% entre janeiro e agosto. Em 2026, segundo o Instituto Fecomércio RN, o desempenho acumulado foi impulsionado principalmente pelos resultados do primeiro quadrimestre.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, os números indicam que o comércio estadual mantém trajetória positiva, mas a desaceleração exige atenção para fatores que influenciam diretamente o consumo.

“O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a

desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirmou.

Vendas do comércio do RN caem 4,4% em agosto

Apesar do crescimento acumulado no ano, o varejo potiguar registrou retração de 4,4% em agosto de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025.

Segundo o Instituto Fecomércio RN, a queda foi influenciada principalmente pelo desempenho negativo dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação.

As duas atividades possuem maior dependência de financiamento e crédito e, por isso, são mais afetadas pelo cenário de juros elevados e pelas restrições decorrentes da inadimplência dos consumidores.

O resultado de agosto interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento do comércio do RN na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Instituto pondera, porém, que a retração também deve ser analisada considerando a base elevada de comparação. Em agosto de 2025, as vendas do comércio estadual haviam crescido 7,2%.

Varejo ampliado cresce 2% entre janeiro e agosto

No comércio varejista ampliado, que considera também as vendas de veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e o atacado especializado de alimentos e bebidas, a queda registrada em agosto foi menor.

O segmento apresentou retração de 2,4% na comparação com agosto do ano passado. De acordo com a análise do Instituto Fecomércio RN, os resultados positivos das vendas de veículos e do atacado de alimentos ajudaram a reduzir o impacto negativo registrado no período.

No acumulado entre janeiro e agosto de 2026, o varejo ampliado potiguar apresentou crescimento de 2%.

Apesar da desaceleração observada ao longo dos últimos meses, a expectativa do Instituto Fecomércio RN é de que o comércio do Rio Grande do Norte encerre 2026 com crescimento da atividade.

tribunadonorte.com.br

Comércio do RN supera média nacional com alta de 3% no acumulado de 2026

Link	https://avozdeparnamirim.com.br/economia/comercio-do-rn-supera-media-nacional-com-alta-de-3-no-acumulado-de-2026-1792174747
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG A VOZ DE PARNAMIRIM
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN supera média nacional com alta de 3% no acumulado de 2026

Estado garante quarta posição no Nordeste, mas setor emite alerta com retração em agosto e desafios no crédito.

Setor varejista do Rio Grande do Norte apresenta sinais mistos de crescimento e cautela no segundo semestre de 2026. · Foto: Reprodução/Getty images

O comércio varejista do Rio Grande do Norte alcançou uma expansão de 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado pela demanda em supermercados e combustíveis, um resultado que consolida o estado como o quarto melhor desempenho do Nordeste no período. A marca, divulgada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) em 16/10/2026, superou a média nacional de 1,7%, refletindo a dinâmica econômica local consolidada a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este crescimento é fundamental para a economia potiguar, pois impacta diretamente a geração de empregos e a circulação de renda nas comunidades, sustentando o sustento de milhares de famílias. Embora o acumulado do ano permaneça positivo, o cenário atual exige cautela devido a sinais de desaceleração que começaram a preocupar empresários e trabalhadores do setor.

O alerta foi disparado após o resultado de agosto de 2026, quando o varejo do Rio Grande do Norte apresentou uma retração de 4,4% na

comparação com o mesmo mês de 2025, encerrando um ciclo de 16 meses de alta contínua. Segundo a análise técnica do Instituto Fecomércio RN, essa oscilação negativa decorre da queda acentuada na procura por itens como móveis, eletrodomésticos e equipamentos de informática e comunicação, áreas altamente sensíveis aos juros elevados e ao comprometimento da renda das famílias com a inadimplência.

Apesar do recuo mensal, o varejo ampliado — que engloba veículos e materiais de construção — sustenta uma alta de 2% no acumulado dos primeiros oito meses do ano. Especialistas indicam que o desempenho dos meses restantes de 2026 será decisivo para manter a trajetória de crescimento, dependendo fundamentalmente da flexibilização das condições de crédito e da capacidade de consumo dos potiguares.

Vendas de supermercados e combustíveis impulsionam comércio potiguar entre janeiro e agosto de 2026

Link	https://diariodorn.com.br/vendas-de-supermercados-e-combustiveis-impulsionam-comercio-potiguar-entre-janeiro-e-agosto-de-2026/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Vendas de supermercados e combustíveis impulsionam comércio potiguar entre janeiro e agosto de 2026

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O comércio varejista do Rio Grande do Norte cresceu 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O desempenho colocou o estado acima da média nacional, de 1,7%, e garantiu o quarto melhor resultado do Nordeste no período.

A análise é do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, o crescimento acumulado reflete principalmente o desempenho registrado pelo varejo potiguar no primeiro quadrimestre. Apesar da perda de ritmo nos meses seguintes, as vendas dos oito primeiros meses do ano permaneceram acima das registradas no mesmo período de 2025, considerando o ajuste pela inflação.

Em 2025, o comércio do Rio Grande do Norte também apresentou resultado positivo, com crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o resultado mostra a relevância de setores ligados ao consumo

das famílias, mas também aponta desafios para a manutenção do ritmo de crescimento.

“O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirma.

Crédito reduz vendas em agosto

Na comparação entre agosto de 2026 e o mesmo mês de 2025, o varejo potiguar registrou retração de 4,4%. De acordo com o IFC, a queda foi influenciada principalmente pelo desempenho negativo dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação.

Essas atividades dependem mais de crédito e foram afetadas pelo cenário de juros elevados e pelas restrições relacionadas à inadimplência.

O resultado encerrou uma sequência de 16 meses de crescimento na comparação anual. O Instituto destaca, porém, que agosto de 2025 teve uma alta de 7,2%, o que elevou a base de comparação.

No varejo ampliado, que inclui veículos, motocicletas, peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, a queda em agosto foi menor, de 2,4%.

O desempenho positivo dos segmentos de veículos e do atacado de alimentos ajudou a reduzir o impacto da retração. No acumulado de janeiro a agosto, o varejo ampliado do Rio Grande do Norte avançou 2%.

Mesmo com a desaceleração registrada no segundo semestre, o Instituto Fecomércio RN avalia que 2026 deve terminar com crescimento da atividade comercial no estado.

[principal](#)

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2026/10/comercio-potiguar-supera-media-nacional.html
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	BLOG VALDEMAR TIBÁ
Classificação	POSITIVO

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado superou a média nacional de 1,7% e colocou o Estado na quarta posição entre os melhores desempenhos do Nordeste. Os dados constam de análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), elaborada com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira 15 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A expansão foi sustentada pelo desempenho registrado nos primeiros quatro meses do ano, quando o comércio apresentou maior ritmo de crescimento. Apesar da perda de força nos meses seguintes, o volume de vendas acumulado até agosto permaneceu acima do registrado no mesmo intervalo de 2025, já descontados os efeitos da inflação. No ano passado, o varejo potiguar havia apresentado crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto, percentual próximo ao observado em 2026.

O resultado mostra a participação de segmentos ligados ao consumo cotidiano das famílias na manutenção das vendas. Supermercados, produtos alimentícios e combustíveis contribuíram para compensar o desempenho mais fraco de atividades dependentes de financiamento. A diferença entre os setores também aparece na comparação mensal, em um cenário de crédito mais caro e restrições ao consumo de bens de maior valor.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a manutenção do crescimento acumulado não elimina a necessidade de acompanhar a desaceleração da atividade. “O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirma.

Em agosto, o volume de vendas do varejo estadual recuou 4,4% em relação ao mesmo mês de 2025. A retração foi influenciada principalmente pelos resultados negativos dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação. Essas atividades dependem mais das condições de crédito, o que amplia sua exposição aos juros elevados e às dificuldades de financiamento enfrentadas pelos consumidores.

A queda interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento na comparação anual. O Instituto Fecomércio RN observa, entretanto, que agosto de 2025 havia registrado expansão de 7,2%, estabelecendo uma base elevada para a comparação. Dessa forma, parte da retração observada neste ano está relacionada ao desempenho do comércio no mesmo período anterior, embora os resultados também indiquem perda de ritmo nas vendas.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, a redução foi menor. O indicador recuou 2,4% em agosto, na comparação com igual mês de 2025, enquanto o acumulado de janeiro a agosto permaneceu positivo em 2%. Segundo o IFC, as vendas de veículos e do atacado de alimentos ajudaram a reduzir a intensidade da queda.

A avaliação da entidade é de que o comércio potiguar deverá encerrar 2026 com crescimento, apesar da desaceleração observada nos últimos meses. A continuidade desse desempenho dependerá das condições de

consumo, do acesso ao crédito e da capacidade dos segmentos mais afetados de recuperar o volume de vendas.

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2026/10/comercio-potiguar-supera-media-nacional-e-tem-alta-de-3-nas-vendas/
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

[Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas](https://www.chicogregorio.com.br/2026/10/comercio-potiguar-supera-media-nacional-e-tem-alta-de-3-nas-vendas/)

Agora RN

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado superou a média nacional de 1,7% e colocou o Estado na quarta posição entre os melhores desempenhos do Nordeste. Os dados constam de análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), elaborada com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira 15 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A expansão foi sustentada pelo desempenho registrado nos primeiros quatro meses do ano, quando o comércio apresentou maior ritmo de crescimento. Apesar da perda de força nos meses seguintes, o volume de vendas acumulado até agosto permaneceu acima do registrado no mesmo intervalo de 2025, já descontados os efeitos da inflação. No ano passado, o varejo potiguar havia apresentado crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto, percentual próximo ao observado em 2026.



Balcões de alimentos em supermercado; varejo do RN cresceu 3% entre janeiro e agosto — Foto: José Aldenir

O resultado mostra a participação de segmentos ligados ao consumo cotidiano das famílias na manutenção das vendas. Supermercados, produtos alimentícios e combustíveis contribuíram para compensar o desempenho mais fraco de atividades dependentes de financiamento. A diferença entre os setores também aparece na comparação mensal, em um cenário de crédito mais caro e restrições ao consumo de bens de maior valor.

Supermercados e combustíveis sustentam crescimento de 3% do comércio potiguar no ano

Link	https://blogantenado.com/supermercados-e-combustiveis-sustentam-crescimento-de-3-do-comercio-potiguar-no-ano/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Supermercados e combustíveis sustentam crescimento de 3% do comércio potiguar no ano



Análise do Instituto Fecomércio RN sobre a PMC, divulgada nesta quinta-feira (15) pelo IBGE, aponta avanço acima da média nacional entre janeiro e agosto

As vendas de supermercados e combustíveis sustentaram o crescimento de 3% do comércio varejista do Rio Grande do Norte entre janeiro e agosto de 2026, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC). Com esse resultado, o estado avançou acima da média brasileira, de 1,7%, e

registrou o quarto melhor desempenho do Nordeste no período. O levantamento tem como base a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A expansão acumulada reflete, sobretudo, o desempenho do varejo potiguar no primeiro quadrimestre. Embora o setor tenha perdido ritmo nos meses seguintes, as vendas dos oito primeiros meses permaneceram superiores às do mesmo período de 2025, já descontada a inflação. No ano passado, o comércio estadual também havia crescido, com alta de 3,1% entre janeiro e agosto.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, os números mostram a importância de fortalecer as condições de consumo e a atividade empresarial. “O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirma.

Crédito pesa sobre o desempenho de agosto

Na análise específica de agosto, o Instituto identifica que a queda nas vendas de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação puxou a retração de 4,4% do varejo estadual em relação ao mesmo mês de 2025. São atividades mais dependentes de crédito e, por isso, mais sensíveis aos juros elevados e às restrições associadas à inadimplência.

O resultado interrompeu uma sequência de 16 meses de crescimento na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O IFC ressalta, porém, que agosto de 2025 havia registrado uma alta de 7,2%, o que estabeleceu uma base elevada para a comparação deste ano.

Já no comércio varejista ampliado, que também inclui veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, a retração de agosto foi menor, de 2,4%. Segundo a análise do Instituto, o desempenho positivo das atividades de

veículos e do atacado de alimentos contribuiu para atenuar a queda. No acumulado de janeiro a agosto, o varejo ampliado potiguar cresceu 2%.

Apesar da desaceleração, a avaliação do Instituto Fecomércio RN é de que 2026 deve terminar com crescimento da atividade comercial no estado.

Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/comercio-do-rn-cresce-3-em-2026-puxado-por-supermercados-e-combustiveis/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis



Foto: Adriano Abreu

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, desempenho superior à média nacional, de 1,7%. O avanço foi sustentado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC) com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Play Video

Com o resultado, o RN registrou o quarto melhor desempenho entre os estados do Nordeste no acumulado dos oito primeiros meses do ano. Mesmo com a perda de ritmo observada nos últimos meses, as vendas permaneceram acima do resultado registrado no mesmo período de 2025, já descontados os efeitos da inflação.

No ano passado, o comércio potiguar havia avançado 3,1% entre janeiro e agosto. Em 2026, segundo o Instituto Fecomércio RN, o desempenho acumulado foi impulsionado principalmente pelos resultados do primeiro quadrimestre.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, os números indicam que o comércio estadual mantém trajetória positiva, mas a desaceleração exige atenção para fatores que influenciam diretamente o consumo.

“O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirmou.

Vendas do comércio do RN caem 4,4% em agosto

Apesar do crescimento acumulado no ano, o varejo potiguar registrou retração de 4,4% em agosto de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025.

Segundo o Instituto Fecomércio RN, a queda foi influenciada principalmente pelo desempenho negativo dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação.

As duas atividades possuem maior dependência de financiamento e crédito e, por isso, são mais afetadas pelo cenário de juros elevados e pelas restrições decorrentes da inadimplência dos consumidores.

O resultado de agosto interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento do comércio do RN na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Instituto pondera, porém, que a retração também deve ser analisada considerando a base elevada de comparação. Em agosto de 2025, as vendas do comércio estadual haviam crescido 7,2%.

Varejo ampliado cresce 2% entre janeiro e agosto

No comércio varejista ampliado, que considera também as vendas de veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e o atacado especializado de alimentos e bebidas, a queda registrada em agosto foi menor.

O segmento apresentou retração de 2,4% na comparação com agosto do ano passado. De acordo com a análise do Instituto Fecomércio RN, os resultados positivos das vendas de veículos e do atacado de alimentos ajudaram a reduzir o impacto negativo registrado no período.

No acumulado entre janeiro e agosto de 2026, o varejo ampliado potiguar apresentou crescimento de 2%.

Apesar da desaceleração observada ao longo dos últimos meses, a expectativa do Instituto Fecomércio RN é de que o comércio do Rio Grande do Norte encerre 2026 com crescimento da atividade.

Comércio do RN cresce 3% entre janeiro e agosto de 2026

Link	https://portaldorn.com/comercio-do-rn-cresce-3-entre-janeiro-e-agosto-de-2026/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	PORTAL DO RN
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN cresce 3% entre janeiro e agosto de 2026



O comércio varejista do Rio Grande do Norte cresceu 3% entre janeiro e agosto de 2026, acima da média nacional, que foi de 1,7% no mesmo período. O resultado foi impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com esse desempenho, o estado registrou o quarto maior crescimento do comércio varejista entre os estados do Nordeste nos oito primeiros meses do ano.

Apesar da perda de ritmo nos últimos meses, as vendas do comércio potiguar continuaram acima do resultado registrado no mesmo período de 2025, considerando os valores descontados da inflação.

No ano passado, o comércio do RN havia acumulado crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto. Em 2026, o avanço foi sustentado principalmente pelos resultados dos quatro primeiros meses do ano, de acordo com o Instituto Fecomércio RN.

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas

Link	https://agorarn.com.br/economia/comercio-potiguar-supera-media-nacional-e-tem-alta-de-3-nas-vendas/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas

Vendas do varejo potiguar avançaram entre janeiro e agosto, acima da média nacional de 1,7%, mas queda de 4,4% no último mês interrompeu sequência de 16 resultados positivos

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado superou a média nacional de 1,7% e colocou o Estado na quarta posição entre os melhores desempenhos do Nordeste. Os dados constam de análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), elaborada com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira 15 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A expansão foi sustentada pelo desempenho registrado nos primeiros quatro meses do ano, quando o comércio apresentou maior ritmo de crescimento. Apesar da perda de força nos meses seguintes, o volume de vendas acumulado até agosto permaneceu acima do registrado no mesmo intervalo de 2025, já descontados os efeitos da inflação. No ano passado, o varejo potiguar havia apresentado crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto, percentual próximo ao observado em 2026.



Balcões de alimentos em supermercado; varejo do RN cresceu 3% entre janeiro e agosto — Foto: José Aldenir

•

O resultado mostra a participação de segmentos ligados ao consumo cotidiano das famílias na manutenção das vendas. Supermercados, produtos alimentícios e combustíveis contribuíram para compensar o desempenho mais fraco de atividades dependentes de financiamento. A diferença entre os setores também aparece na comparação mensal, em um cenário de crédito mais caro e restrições ao consumo de bens de maior valor.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a manutenção do crescimento acumulado não elimina a necessidade de acompanhar a desaceleração da atividade. “O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirma.

Em agosto, o volume de vendas do varejo estadual recuou 4,4% em relação ao mesmo mês de 2025. A retração foi influenciada

principalmente pelos resultados negativos dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação. Essas atividades dependem mais das condições de crédito, o que amplia sua exposição aos juros elevados e às dificuldades de financiamento enfrentadas pelos consumidores.

A queda interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento na comparação anual. O Instituto Fecomércio RN observa, entretanto, que agosto de 2025 havia registrado expansão de 7,2%, estabelecendo uma base elevada para a comparação. Dessa forma, parte da retração observada neste ano está relacionada ao desempenho do comércio no mesmo período anterior, embora os resultados também indiquem perda de ritmo nas vendas.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, a redução foi menor. O indicador recuou 2,4% em agosto, na comparação com igual mês de 2025, enquanto o acumulado de janeiro a agosto permaneceu positivo em 2%. Segundo o IFC, as vendas de veículos e do atacado de alimentos ajudaram a reduzir a intensidade da queda.

A avaliação da entidade é de que o comércio potiguar deverá encerrar 2026 com crescimento, apesar da desaceleração observada nos últimos meses. A continuidade desse desempenho dependerá das condições de consumo, do acesso ao crédito e da capacidade dos segmentos mais afetados de recuperar o volume de vendas.

Crédito caro freia vendas e afeta varejo

No Rio Grande do Norte, a trajetória recente evidencia a redução do ritmo de expansão. Até julho, o comércio varejista acumulava crescimento de 4,2%, mais que o dobro da média brasileira de 1,8% naquele intervalo. Com a incorporação dos resultados de agosto, a alta acumulada recuou para 3%. A mudança ocorreu principalmente pela retração nas vendas de bens duráveis, enquanto supermercados e combustíveis continuam sustentando o resultado positivo do ano.

O mercado de trabalho, por sua vez, apresentou resultado positivo. Segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN com base no Novo Caged, comércio e serviços responderam por 92,4% do saldo de empregos formais do Estado entre janeiro e agosto. Os dois setores criaram 6.142 vagas, das quais 1.032 foram abertas pelo comércio. Atacarejos responderam por 373 novos postos, seguidos pela venda de veículos novos, com 230, e pelo varejo de telefonia, com 198.

Vendas do comércio potiguar crescem acima da média nacional, aponta IBGE

Link	https://portaln10.com.br/economia/negocios/vendas-do-comercio-potiguar-crescem-acima-da-media-nacional-aponta-ibge-355483/
Data da publicação	18/10/2026
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

Vendas do comércio potiguar crescem acima da média nacional, aponta IBGE

Rio Grande do Norte registra o quarto maior crescimento do varejo no Nordeste entre janeiro e agosto de 2026, mas queda de 4,4% no último mês interrompe sequência de 16 resultados positivos.

Foto: Rafael Nicácio / Direitos Reservados / Portal N10

Resumo da Notícia

- O volume de vendas do comércio varejista do Rio Grande do Norte cresceu 3% entre janeiro e agosto de 2026, acima da média brasileira de 1,7%, segundo análise da Fecomércio RN com dados do IBGE.
- Apesar da expansão acumulada, agosto registrou queda de 4,4% em relação ao mesmo mês de 2025, encerrando uma sequência de 16 meses de crescimento nessa comparação.
- Supermercados e combustíveis sustentaram o resultado positivo do ano, enquanto móveis, eletrodomésticos e produtos de informática contribuíram para a retração de agosto.
- No varejo ampliado, a alta acumulada foi de 2%. Comércio e serviços, juntos, criaram 6.142 empregos formais no Estado entre janeiro e agosto.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte cresceu 3% entre janeiro e agosto de 2026, superando a média nacional de 1,7% e registrando o quarto maior avanço entre os estados do Nordeste. O resultado, sustentado principalmente pelas vendas de supermercados e

combustíveis, mantém o setor em expansão no acumulado do ano, mas contrasta com a queda de 4,4% registrada somente em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (**PMC**), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) na quinta-feira (15), e analisados pelo Instituto Fecomércio RN (**IFC**). A retração de agosto interrompeu uma sequência de 16 meses de crescimento do varejo potiguar na comparação anual. O desempenho também reduziu a expansão acumulada, que havia chegado a 4,2% até julho, evidenciando uma perda de ritmo após os resultados mais favoráveis do primeiro quadrimestre.

Comércio do RN perde ritmo após crescer 4,2% até julho

A diferença entre os resultados acumulados de julho e agosto mostra como o desempenho mais recente afetou a trajetória do comércio estadual. Até julho, o Rio Grande do Norte apresentava crescimento de 4,2% sobre os sete primeiros meses de 2025, mais que o dobro da média brasileira de 1,8%. Com a inclusão de agosto, a expansão potiguar caiu para 3%, enquanto a média nacional passou para 1,7%.

A desaceleração também alterou a posição do estado no Nordeste. No levantamento anterior da Fecomércio RN, o Rio Grande do Norte ocupava a segunda colocação regional no crescimento acumulado do varejo, atrás de Pernambuco. Agora, aparece em quarto lugar. A mudança ocorreu mesmo com o volume de vendas dos oito primeiros meses permanecendo acima do registrado no mesmo intervalo de 2025, já descontada a inflação.

Indicador	Até julho de 2026	Até agosto de 2026
Varejo do RN	+4,2%	+3%
Varejo do Brasil	+1,8%	+1,7%

Indicador	Até julho de 2026	Até agosto de 2026
Posição do RN no Nordeste	2ª	4ª
Varejo ampliado do RN	+2,7%	+2%

Fonte: Instituto Fecomércio RN, com base na Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE. Variações acumuladas em relação aos mesmos períodos de 2025.

Embora a diferença entre as taxas acumuladas do RN seja de 1,2 ponto percentual, isso não significa que as vendas tenham recuado exatamente 1,2% de julho para agosto. Os indicadores representam períodos acumulados distintos, comparados com os respectivos intervalos do ano anterior. O resultado específico de agosto, por sua vez, aponta uma retração de 4,4% em relação a agosto de 2025.

O comércio potiguar já havia registrado crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto de 2025, percentual próximo aos 3% observados agora. A comparação indica que a expansão acumulada permanece positiva, mas o resultado mensal mais recente representa uma mudança importante na trajetória das vendas. Nos primeiros meses de 2026, o setor havia apresentado desempenho mais intenso, sustentado especialmente pelo consumo de produtos essenciais.

Queda de 4,4% em agosto encerra sequência de 16 meses de crescimento

O resultado negativo de agosto foi influenciado principalmente pelas vendas de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação. Segundo a análise do Instituto Fecomércio RN, esses segmentos são mais sensíveis às condições de financiamento, uma vez que parte das compras envolve parcelamento e operações de crédito. Com juros elevados e restrições associadas à inadimplência, consumidores enfrentam maiores dificuldades para adquirir produtos de valor mais alto.

A retração de 4,4% encerrou a sequência de 16 resultados positivos consecutivos na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Ainda em julho, o varejo estadual havia avançado 0,6% sobre julho de 2025, menor crescimento daquela sequência. Em junho, a alta tinha sido de 2,2%, demonstrando que a perda de intensidade antecedeu a queda registrada em agosto.

O IFC também chama atenção para a base de comparação. Em agosto de 2025, o varejo potiguar havia crescido 7,2% em relação ao mesmo mês de 2024. Esse desempenho elevado tornou mais exigente a comparação interanual de 2026, embora não elimine a retração efetivamente registrada no volume de vendas.

No Brasil, o comportamento foi diferente. Conforme os [dados oficiais da Pesquisa Mensal de Comércio](#), o varejo brasileiro apresentou crescimento de 0,4% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2025. Já em relação a julho de 2026, na série com ajuste sazonal, houve variação positiva de apenas 0,1%. São bases de comparação distintas, que não devem ser confundidas com a retração anual de 4,4% registrada no Rio Grande do Norte.

Supermercados e combustíveis sustentam vendas, enquanto crédito limita outros setores

Apesar do recuo observado em agosto, supermercados e combustíveis continuam entre as principais atividades responsáveis pela expansão acumulada do comércio potiguar. Esses segmentos estão ligados a despesas recorrentes das famílias e ajudam a sustentar o volume de vendas mesmo quando o consumo de bens duráveis perde força. A análise da Fecomércio RN, entretanto, não apresenta no comunicado os percentuais individuais de crescimento dessas atividades no estado.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o desempenho exige atenção às condições de financiamento e à capacidade de investimento das empresas. ***“O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração***

exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirma.

O contraste entre os segmentos também aparece no comércio varejista ampliado, indicador que incorpora, além das atividades tradicionais, as vendas de veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e o atacado especializado de alimentos, bebidas e fumo. Nesse recorte, o Rio Grande do Norte registrou queda de 2,4% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025, retração menos intensa que os 4,4% do varejo restrito.

Segundo o IFC, o desempenho positivo das atividades de veículos e do atacado de alimentos contribuiu para reduzir a intensidade da queda no varejo ampliado. No acumulado de janeiro a agosto, esse indicador cresceu 2%, abaixo dos 3% registrados pelo comércio varejista tradicional. Até julho, a expansão acumulada do varejo ampliado havia sido de 2,7%.

Comércio e serviços criaram 6.142 empregos formais no RN até agosto

Mesmo com a desaceleração nas vendas, os setores de comércio e serviços permaneceram relevantes para a geração de empregos no estado. Uma [análise do Instituto Fecomércio RN baseada nos dados do Novo Caged](#), divulgada em 1º de outubro, mostra que as duas atividades responderam por 92,4% do saldo de empregos formais do Rio Grande do Norte entre janeiro e agosto de 2026.

Juntos, comércio e serviços abriram 6.142 vagas com carteira assinada, de um saldo estadual de 6.650 postos. O setor de serviços concentrou 5.110 contratações líquidas, enquanto o comércio respondeu por 1.032. Dentro do comércio, os atacarejos apresentaram saldo positivo de 373 empregos, seguidos pela venda de veículos novos, com 230, e pelo varejo de telefonia, com 198.

Indicador de emprego	Saldo de janeiro a agosto
Serviços	+5.110
Comércio	+1.032
Comércio e serviços, somados	+6.142
Saldo total do RN	+6.650

Fonte: Instituto Fecomércio RN, com base no Novo Caged do Ministério do Trabalho e Emprego. Saldo representa admissões menos desligamentos.

Somente em agosto, o Rio Grande do Norte registrou saldo de 4.890 empregos formais, o maior resultado mensal de 2026 até aquele momento. O comércio respondeu por 187 dessas vagas, distribuídas entre varejo (103), comércio de veículos (73) e atacado (11). Os dados mostram que a abertura líquida de postos de trabalho permaneceu positiva no mês em que o volume de vendas registrou retração na comparação anual, embora os indicadores meçam aspectos diferentes da atividade econômica.

Último trimestre será determinante para o resultado do comércio em 2026

O Instituto Fecomércio RN avalia que o comércio estadual deverá encerrar 2026 com crescimento, apesar da desaceleração observada desde o primeiro quadrimestre. Essa expectativa ainda depende do desempenho das vendas nos últimos quatro meses do ano, especialmente diante das dificuldades de financiamento apontadas nos segmentos de bens duráveis.

O último trimestre concentra datas importantes para o consumo, como o Dia das Crianças, a Black Friday e o Natal. Em levantamento divulgado no início de outubro, a Fecomércio RN [projetou movimentação de R\\$](#)

[322,87 milhões na economia potiguar durante o Dia das Crianças,](#) considerando compras e gastos relacionados à comemoração. Trata-se, porém, de uma estimativa de movimentação econômica, diferente do indicador de volume de vendas utilizado pelo IBGE.

O próximo resultado da Pesquisa Mensal de Comércio, referente a setembro, está previsto para 13 de novembro. A divulgação permitirá verificar se a retração observada em agosto foi pontual ou se a perda de ritmo continuou no início do último quadrimestre. Até lá, o balanço disponível é de crescimento acumulado acima da média nacional, acompanhado de uma queda significativa no resultado mensal mais recente.

Comércio do RN cresce 3% em 2026, supera média nacional e fica entre os destaques do Nordeste

Link	https://www.bnewsrn.com.br/noticias/negocios/comercio-do-rn-cresce-3-em-2026-supera-media-nacional-e-fica-entre-os-destaques-do-nordeste.html
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN cresce 3% em 2026, supera média nacional e fica entre os destaques do Nordeste



Em 2025, o comércio potiguar também apresentou expansão no mesmo intervalo, com alta de 3,1% entre janeiro e agosto | Reprodução/Getty images

compartilhe:

O [comércio varejista do Rio Grande do Norte](#) registrou crescimento de 3% entre janeiro e agosto deste ano, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado ficou acima da média nacional, de 1,7%, e garantiu ao estado o quarto melhor desempenho do Nordeste no período, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC).

O levantamento teve como base dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última quinta-feira (15). Apesar do resultado positivo no acumulado do ano, o setor enfrenta sinais de desaceleração. O desempenho dos primeiros quatro meses contribuiu de forma decisiva para sustentar o crescimento, mesmo com a perda de ritmo nos meses seguintes.

Em 2025, o comércio potiguar também apresentou expansão no mesmo intervalo, com alta de 3,1% entre janeiro e agosto. Os números de 2026, já descontada a inflação, indicam que as vendas continuam acima do patamar registrado no ano passado.

Crédito caro pressiona vendas no comércio potiguar

O resultado negativo de agosto acendeu um sinal de alerta para o setor. Na comparação com o mesmo mês de 2025, o comércio varejista do [Rio Grande do Norte](#) registrou retração de 4,4%, interrompendo uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento nessa base de comparação.

Segundo a análise do [Instituto Fecomércio RN](#), a queda foi provocada principalmente pela redução nas vendas de móveis, eletrodomésticos e equipamentos para escritório, informática e comunicação. Esses segmentos dependem mais das condições de crédito e tendem a sentir os efeitos dos juros elevados e das restrições associadas à inadimplência.

Outro fator que influenciou o resultado foi a base de comparação. Em agosto de 2025, o varejo potiguar havia registrado crescimento de 7,2%, o que tornou mais difícil repetir o desempenho no mesmo mês deste ano.

Varejo ampliado também registra queda em agosto

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades como venda de veículos, motocicletas, peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, a retração foi de 2,4% em agosto, na comparação anual.

A queda, no entanto, foi menor do que a registrada pelo varejo tradicional. Conforme o IFC, o desempenho positivo dos segmentos de veículos e do atacado de alimentos ajudou a reduzir o impacto negativo sobre o resultado geral. No acumulado de janeiro a agosto, o varejo ampliado do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 2%, mantendo o saldo positivo apesar da desaceleração observada no mês.

Mesmo diante da retração registrada em agosto, a análise do [Instituto Fecomércio RN](#) aponta para a possibilidade de encerramento de 2026 com crescimento da atividade comercial no estado. O desempenho dos próximos meses, porém, será importante para confirmar essa perspectiva diante dos desafios relacionados ao crédito e ao ritmo de consumo.

Comércio do RN registra alta de 3% no acumulado de 2026

Link	https://blogdofm.com.br/brasil/comercio-do-rn-registra-alta-de-3-no-acumulado-de-2026-1792173129
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN registra alta de 3% no acumulado de 2026



Fachada de estabelecimento comercial no Rio Grande do Norte refletindo o movimento do setor varejista — Foto: 98 FM Natal

Setor supera média nacional no período, mas registra desaceleração em agosto sob impacto dos juros elevados.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte manteve trajetória de crescimento no cenário econômico brasileiro, registrando uma expansão de 3% entre janeiro e agosto de 2026. O desempenho, que supera a média nacional de 1,7%, foi consolidado pelo forte movimento nos

setores de supermercados e combustíveis, conforme análise divulgada na quinta-feira (15/10) pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Essa expansão representa um alívio importante para a economia local, garantindo que o volume de vendas permaneça superior ao registrado no mesmo período de 2025, mesmo após ajustes inflacionários. O resultado coloca o Rio Grande do Norte na quarta posição entre os estados do Nordeste.

Impacto dos juros e recuo em agosto

Apesar da resiliência apresentada ao longo do ano, o setor varejista potiguar sentiu um freio na atividade durante o mês de agosto, com uma queda de 4,4% nas vendas em relação ao mesmo período do ano anterior. O movimento interrompeu uma sequência de 16 meses de alta consecutiva. Segundo o IFC, o recuo foi puxado majoritariamente pelos segmentos de móveis, eletrodomésticos e equipamentos de informática.

A sensibilidade desses itens às condições de crédito e aos juros elevados reflete diretamente na rotina das famílias, que encontram maior dificuldade para adquirir bens duráveis. Contudo, o instituto pondera que a base de comparação de agosto de 2025 era elevada, com um crescimento expressivo de 7,2% registrado naquele momento.

Perspectivas para o fim do ano

Ao analisar o cenário, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, destaca que os números reforçam a necessidade de manter políticas que estimulem o consumo e a atividade empresarial. O varejo ampliado, que engloba veículos e materiais de construção, também apresentou queda em agosto (-2,4%), mas mantém um acumulado positivo de 2% no ano.

Mesmo com os desafios recentes, o Instituto Fecomércio RN mantém uma perspectiva otimista, projetando que o comércio estadual encerre 2026 com saldo positivo, dependendo fundamentalmente da estabilidade das condições de crédito e do planejamento estratégico dos empresários locais.

Comércio do RN cresce 3% no ano, impulsionado por supermercados e combustíveis

Link	https://www.clubenewsrn.com/noticia/4446/natal/rio-grande-do-norte/comercio-do-rn-cresce-3-no-ano-impulsionado-por-supermercados-e-combustiveis.html
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	BLOG CLUBE NEWS RN
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN cresce 3% no ano, impulsionado por supermercados e combustíveis

Varejo potiguar teve desempenho superior à média nacional entre janeiro e agosto de 2026, mas registrou queda de 4,4% nas vendas em agosto, segundo análise da Fecomércio RN

•



Comércio do RN cresce 3% em 2026 / Foto: Foto: Ney Douglas

O comércio varejista do Rio Grande do Norte cresceu 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado ficou acima da média

nacional, de 1,7%, e garantiu ao estado o quarto melhor desempenho do Nordeste no período.

Os dados fazem parte de uma análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), baseada na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (15).

Apesar do avanço acumulado, o setor perdeu ritmo ao longo dos meses. Ainda assim, as vendas dos oito primeiros meses do ano permaneceram acima das registradas no mesmo período de 2025, já descontada a inflação. No ano passado, o comércio potiguar havia crescido 3,1% entre janeiro e agosto.

Comércio do RN registra queda nas vendas em agosto

Na comparação entre agosto de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, o varejo potiguar apresentou retração de 4,4%. Segundo a análise da Fecomércio RN, a queda foi puxada principalmente pelos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação.

Essas atividades são mais dependentes de crédito e, por isso, tendem a sentir os efeitos dos juros elevados e das restrições relacionadas à inadimplência.

O resultado interrompeu uma sequência de 16 meses de crescimento do comércio estadual na comparação anual. A Fecomércio RN destaca, porém, que agosto de 2025 havia registrado alta de 7,2%, criando uma base de comparação mais elevada para este ano.

Crédito e consumo influenciam o desempenho do varejo

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o resultado acumulado demonstra a contribuição de segmentos essenciais ao cotidiano das famílias, mas a desaceleração exige atenção às condições de consumo e de financiamento.

Segundo ele, a oferta de crédito em condições favoráveis pode ajudar a estimular o consumo responsável e dar mais segurança para que os empresários planejem investimentos.

Varejo ampliado do RN cresce 2% no acumulado do ano

O comércio varejista ampliado do Rio Grande do Norte, que inclui também veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, registrou queda menor em agosto: 2,4% na comparação com o mesmo mês de 2025.

De acordo com o Instituto Fecomércio RN, o desempenho positivo dos segmentos de veículos e do atacado de alimentos ajudou a reduzir a retração.

No acumulado de janeiro a agosto, o varejo ampliado potiguar apresentou crescimento de 2%.

Apesar da perda de ritmo observada nos últimos meses, a avaliação da Fecomércio RN é de que o comércio estadual deve encerrar 2026 com crescimento.

Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis

Link	https://www.opotiguar.com.br/comercio-do-rn-cresce-3-em-2026-puxado-por-supermercados-e-combustiveis
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	O POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN cresce 3% em 2026 puxado por supermercados e combustíveis

Da Tribuna do Norte - O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, desempenho superior à média nacional, de 1,7%. O avanço foi sustentado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC) com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o RN registrou o quarto melhor desempenho entre os estados do Nordeste no acumulado dos oito primeiros meses do ano. Mesmo com a perda de ritmo observada nos últimos meses, as vendas permaneceram acima do resultado registrado no mesmo período de 2025, já descontados os efeitos da inflação.

No ano passado, o comércio potiguar havia avançado 3,1% entre janeiro e agosto. Em 2026, segundo o Instituto Fecomércio RN, o desempenho acumulado foi impulsionado principalmente pelos resultados do primeiro quadrimestre.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, os números indicam que o comércio estadual mantém trajetória positiva, mas a desaceleração exige atenção para fatores que influenciam diretamente o consumo.

“O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração

exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirmou.

Vendas do comércio do RN caem 4,4% em agosto

Apesar do crescimento acumulado no ano, o varejo potiguar registrou retração de 4,4% em agosto de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025.

Segundo o Instituto Fecomércio RN, a queda foi influenciada principalmente pelo desempenho negativo dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação.

As duas atividades possuem maior dependência de financiamento e crédito e, por isso, são mais afetadas pelo cenário de juros elevados e pelas restrições decorrentes da inadimplência dos consumidores.

O resultado de agosto interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento do comércio do RN na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Instituto pondera, porém, que a retração também deve ser analisada considerando a base elevada de comparação. Em agosto de 2025, as vendas do comércio estadual haviam crescido 7,2%.

Varejo ampliado cresce 2% entre janeiro e agosto

No comércio varejista ampliado, que considera também as vendas de veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e o atacado especializado de alimentos e bebidas, a queda registrada em agosto foi menor.

O segmento apresentou retração de 2,4% na comparação com agosto do ano passado. De acordo com a análise do Instituto Fecomércio RN, os resultados positivos das vendas de veículos e do atacado de alimentos ajudaram a reduzir o impacto negativo registrado no período.

No acumulado entre janeiro e agosto de 2026, o varejo ampliado potiguar apresentou crescimento de 2%.

Apesar da desaceleração observada ao longo dos últimos meses, a expectativa do Instituto Fecomércio RN é de que o comércio do Rio Grande do Norte encerre 2026 com crescimento da atividade.

Varejo do RN supera média nacional e cresce 3% até agosto

Link	https://opot.com.br/varejo-do-rn-supera-media-nacional-e-cresce-3-ate-agosto/
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Varejo do RN supera média nacional e cresce 3% até agosto

Dados do IBGE mostram avanço no estado, sustentado pelo consumo em supermercados e postos de combustíveis



Pesquisa Mensal de Comércio indica avanço acumulado de 3% no varejo estadual, com combustíveis entre os destaques do período. Foto: Freepik

O comércio varejista do Rio Grande do Norte registrou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado ficou acima da

média nacional, de 1,7%, e garantiu ao estado o quarto melhor desempenho do Nordeste no período, conforme análise do Instituto Fecomércio RN (IFC) com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do saldo positivo nos oito primeiros meses do ano, o setor apresentou perda de ritmo ao longo do período e enfrentou uma retração em agosto. Ainda assim, o desempenho acumulado permaneceu favorável, com vendas superiores às registradas nos mesmos meses de 2025, considerando o ajuste pela inflação.

No ano passado, o varejo potiguar também apresentou expansão: entre janeiro e agosto, a alta foi de 3,1%. O resultado atual, embora ligeiramente inferior ao de 2025, mantém a atividade comercial em trajetória positiva.

Notícias Rio Grande

Supermercados e combustíveis contribuem para alta

O desempenho dos segmentos de supermercados e combustíveis teve papel importante no avanço do comércio estadual. Por estarem ligados ao consumo cotidiano das famílias e à mobilidade, esses setores ajudaram a sustentar o resultado acumulado mesmo diante da desaceleração observada nos meses mais recentes.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, os dados reforçam a relevância de medidas que favoreçam o consumo e deem maior previsibilidade aos negócios.

“O comércio potiguar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança”, afirma.

Juros e inadimplência afetam vendas em agosto

Na comparação entre agosto de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, o comércio varejista potiguar apresentou queda de 4,4%. Segundo a

avaliação do Instituto Fecomércio RN, o recuo foi influenciado principalmente pela redução nas vendas de móveis e eletrodomésticos, além de equipamentos para escritório, informática e comunicação.

Notícias Rio Grande

Essas atividades costumam depender mais das condições de financiamento e, por isso, tendem a sofrer maior impacto dos juros elevados e das restrições de crédito relacionadas à inadimplência.

A retração interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento do varejo estadual na comparação anual. O Instituto ressalta, contudo, que agosto de 2025 havia registrado expansão de 7,2%, criando uma base de comparação mais elevada para o resultado deste ano.

Varejo ampliado registra queda menor

O comércio varejista ampliado do Rio Grande do Norte, que abrange também veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, teve recuo de 2,4% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025.

A retração foi menor que a observada no varejo tradicional, favorecida pelo desempenho positivo das atividades relacionadas a veículos e do atacado de alimentos, conforme a análise do IFC.

No acumulado de janeiro a agosto, o varejo ampliado registrou crescimento de 2% no estado.

Expectativa é de crescimento até o fim do ano

Mesmo diante da queda registrada em agosto, a avaliação do Instituto Fecomércio RN é de que o comércio potiguar deverá encerrar 2026 com crescimento.

Notícias Rio Grande

O resultado dos primeiros oito meses indica que o desempenho positivo de segmentos essenciais ajudou a compensar parte das dificuldades enfrentadas por atividades mais sensíveis às condições de financiamento. A evolução dos juros, do crédito e do consumo das famílias, porém,

permanece entre os fatores que podem influenciar o ritmo das vendas nos próximos meses.

Comércio do RN cresce 3% no acumulado de 2026, acima da média nacional

Link	https://pontanegranews.com.br/2026/10/16/comercio-rn-cresce-3-por-cento-2026/amp/
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN cresce 3% no acumulado de 2026, acima da média nacional



Foto: Divulgação

O comércio varejista do Rio Grande do Norte cresceu 3% entre janeiro e agosto de 2026, acima da média nacional de 1,7%. O resultado coloca o estado na quarta posição entre os estados do Nordeste. Os dados foram divulgados na quinta-feira (15) pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho positivo no acumulado do ano contrasta com o resultado de agosto, quando as vendas do varejo potiguar caíram 4,4% em relação ao mesmo mês de 2025.

Vendas caem 4,4% em agosto

A retração interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento. Segundo o IFC, a queda foi puxada principalmente pelos segmentos de móveis, eletrodomésticos e equipamentos de informática, mais sensíveis às condições de crédito e aos juros elevados.

O instituto também destaca que agosto de 2025 registrou crescimento de 7,2%, o que elevou a base de comparação para o resultado deste ano.

Anúncio. Rolar para continuar lendo.

Varejo ampliado mantém saldo positivo

O varejo ampliado, que inclui atividades como venda de veículos e materiais de construção, também apresentou queda em agosto, de 2,4%. Apesar disso, o segmento acumula crescimento de 2% em 2026.

Fecomércio projeta resultado positivo no fim do ano

Mesmo diante da retração registrada em agosto, o Instituto Fecomércio RN projeta que o comércio potiguar encerre 2026 com resultado positivo. A perspectiva, segundo o instituto, depende da estabilidade das condições de crédito e do planejamento dos empresários.

Turismo potiguar cresce 5,3% em agosto e sustenta alta do setor de Serviços

Link	https://omossoroense.com.br/turismo-potiguar-cresce-53-em-agosto-e-sustenta-alta-do-setor-de-servicos/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

Turismo potiguar cresce 5,3% em agosto e sustenta alta do setor de Serviços

Análise do Instituto Fecomércio RN, com base na Pesquisa Mensal dos Serviços do IBGE, aponta a maior alta do segmento em 2026, registrando o quarto maior crescimento entre os estados pesquisados



Foto: Emprotur

A receita das atividades turísticas do Rio Grande do Norte cresceu 5,3% em agosto, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo mês de 2025. Foi a maior taxa de crescimento registrada pelo segmento neste ano, segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho potiguar superou a média nacional, que avançou 0,9%, e colocou o estado na quarta posição entre as 17 unidades da Federação pesquisadas nesse segmento. No Nordeste, o RN apresentou o segundo maior crescimento, atrás apenas da Bahia.

Restaurantes, locação de automóveis e hotelaria foram as atividades que mais contribuíram para o resultado do turismo potiguar em agosto. Foi o segundo mês consecutivo de crescimento na comparação com igual período do ano anterior. A alta também ocorreu sobre uma base positiva: em agosto de 2025, a receita turística do estado havia avançado 6,2%.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, os resultados reforçam a importância do turismo para a economia potiguar. “Quando o turismo cresce, as oportunidades chegam a empresas e trabalhadores de diferentes atividades. Esse movimento

alcança hotéis, restaurantes, transportadoras e o comércio, fazendo a renda circular. Temos no Rio Grande do Norte um potencial que precisa ser acompanhado por investimentos, qualificação profissional e melhoria do ambiente de negócios, para que os resultados se mantenham e beneficiem cada vez mais pessoas”, afirma.

No acumulado de janeiro a agosto, a receita do turismo potiguar cresceu 0,9% em relação ao mesmo período de 2025, enquanto a média brasileira recuou 0,8%. O RN registrou o sexto melhor desempenho entre os estados pesquisados e permaneceu na segunda posição do Nordeste. Hotelaria, restaurantes e locação de automóveis também lideraram as contribuições positivas nesse período.

Serviços mantêm crescimento

As atividades de hotelaria, restaurantes e locação de automóveis também estiveram entre as principais influências positivas para o conjunto do setor de serviços potiguar, cuja receita real avançou 0,3% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025. O resultado foi o terceiro melhor do Nordeste, atrás da Bahia e da Paraíba, e o 11º entre as unidades da Federação. No Brasil, a alta foi de 0,6%.

De janeiro a agosto, os serviços acumularam crescimento real de 1,3% no RN, frente a 1,7% na média nacional. As principais contribuições vieram das atividades de coleta de resíduos, hotelaria e teleatendimento. Nesse recorte, o estado apresentou o décimo maior avanço do país e o quarto do Nordeste.

Fim da escala 6x1: setor produtivo do RN alerta para aumento de custos, pressão sobre preços e riscos ao emprego

Link	https://www.annaruthdantas.com.br/noticias/fim-da-escala-61-setor-produtivo-do-rn-alerta-para-aumento-de-custos-pressao-sobre-precos-e-riscos-ao-emprego
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG ANNA RUTH DANTAS
Classificação	POSITIVO

Fim da escala 6x1: setor produtivo do RN alerta para aumento de custos, pressão sobre preços e riscos ao emprego

•

Transporte fala em impacto nas tarifas, FIERN critica “conveniência política” e Sebrae-RN prevê mais dificuldade de adaptação para os pequenos negócios com o fim da 6x1

Reprodução

Promulgada nesta sexta-feira (16), a [emenda que reduz a jornada para 40 horas](#) é recebida com críticas pelas entidades do setor produtivo potiguar, que apontam o prazo de 60 dias para a primeira etapa e o acúmulo com a reforma tributária como principais dificuldades para manutenção de negócios no estado.

O setor de transporte de passageiros projeta contratar de 5% a 10% mais motoristas e já fala em reflexo nas tarifas com o fim da escala 6x1. A mudança foi aprovada pelo Senado na quarta-feira (14), por 75 votos a 1 em cada turno, e indústria, comércio e pequenos negócios do Rio Grande do Norte reagiram com preocupação. Nesta sexta-feira (16), o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 141, que estabelece a escala 5x2 e põe fim à escala de seis dias de trabalho e um de descanso.

Com a promulgação, começa a contagem para a primeira redução da jornada.

As avaliações coletadas pelo Portal 98 convergem em três pontos. O primeiro é a crítica à votação em pleno período eleitoral. O segundo é o alerta para aumento de custos que pode ser repassado ao consumidor. O terceiro é a avaliação de que o prazo de transição é curto para atividades que funcionam todos os dias. A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) fala em decisão tomada por conveniência política. O Sebrae-RN trata a mudança como fato consumado e prepara apoio às empresas.

O que muda

O texto reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, em duas etapas contadas a partir da publicação da emenda. Após 60 dias, o limite cai para 42 horas, já com dois dias de repouso semanal remunerado. Doze meses depois, chega a 40 horas. A emenda proíbe a redução de salários, inclusive dos pisos, e estabelece que um dos dias de descanso seja preferencialmente o domingo, sem impedir o funcionamento dos estabelecimentos nesse dia. Segundo a cobertura da promulgação, empresas que prestam serviços ao Estado terão 12 meses, e não 60 dias, para acabar com a escala 6x1 dos empregados.

O objetivo declarado da proposta é ampliar o tempo de descanso e de convivência familiar dos trabalhadores. As próprias entidades empresariais reconhecem a legitimidade desse debate. A divergência está no método, no prazo e no custo da implementação.

Serviços que não podem parar

As atividades contínuas concentram as projeções mais concretas de impacto. Eudo Laranjeiras, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), lembra que o transporte coletivo opera de dia e de noite e é classificado como serviço essencial.

Pelas contas da entidade, as empresas terão de ampliar o quadro de motoristas entre 5% e 10%. *“Nós teremos um aumento de salário de 10%, quer dizer, tudo isso impacta em aumento da tarifa. Essa imagem*

de que isso é bom para o trabalhador, a gente vai ver que vai haver um aumento de custos generalizado”, afirmou Laranjeiras.

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) aponta o mesmo problema estrutural em hotéis, pousadas, bares e restaurantes, que funcionam em fins de semana, feriados e, muitas vezes, 24 horas por dia. Entre os desafios citados pela entidade estão o redimensionamento das equipes, a cobertura dos novos períodos de descanso e os reflexos sobre horas extras. Segundo a FBHA, os efeitos devem variar conforme o porte, a localização e a sazonalidade turística, fator relevante para destinos como o litoral potiguar.

“Nossa preocupação é assegurar condições para que as empresas possam se adaptar sem comprometer sua sustentabilidade econômica, a manutenção dos empregos e a qualidade dos serviços”, afirmou o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio.

Indústria vê risco de “efeito reverso”

“A FIERN recebeu, com preocupação, a aprovação da PEC que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais”, afirmou o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Roberto Serquiz. Ele considera o tema legítimo e estratégico para o setor, mas questiona a forma da tramitação.

“A FIERN sempre defendeu que essa discussão ocorresse fora do calendário eleitoral, que pudesse ter um olhar sobre os estudos apresentados pelas entidades, que demonstrem a elevação dos custos, a pressão sobre os preços e o comprometimento com a competitividade”, declarou. Segundo Serquiz, esse conjunto de elementos foi ignorado nesta etapa. “A conveniência política falou mais alto”, disse.

O dirigente afirma que a federação vai preparar os industriais para enfrentar a mudança, que se soma à implantação da reforma tributária. Para ele, as duas mudanças estruturantes simultâneas podem ter consequências capazes de produzir efeito contrário ao pretendido pela medida.

Pequenos negócios: menos margem para absorver

O impacto proporcionalmente maior sobre micro e pequenas empresas aparece em quase todas as manifestações. O diretor-superintendente do Sebrae no Rio Grande do Norte, Zeca Melo, descreve um cenário que já era adverso: *“Nunca as empresas brasileiras estiveram tão endividadas, com uma taxa de juros lá em cima”*. A isso se soma a adaptação à reforma tributária.

“Quem tem menos empregados, tem dois, três empregados, vai ter que se adaptar à nova realidade”, afirmou. Melo aponta o pequeno comércio e o pequeno negócio do turismo, que têm fluxo contínuo de trabalho, como os que *“vão ter que sofrer mais”*.

“Do ponto de vista do Sebrae, o que nos cabe nesse momento é nos organizarmos para prestar o melhor apoio que a pequena empresa do Rio Grande do Norte precisar.”

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) reúne números de outras instituições para dimensionar o problema. Segundo estimativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) citada pela entidade, indústrias com até nove empregados poderiam ter alta de 13% nos gastos com pessoal se compensassem a redução com horas extras. A CNDL também menciona que o Ipea reconhece dificuldades em empresas com até quatro funcionários.

A emenda prevê que uma futura lei complementar estabeleça condições diferenciadas de transição para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, condicionadas à manutenção do emprego. Como observa a FBHA, a previsão ainda depende de regulamentação e não dispensa o cumprimento das novas regras.

Preços, renda e informalidade

A CNDL resume sua preocupação na expressão *“descanso sem renda”*. Se os custos chegarem aos preços, o salário mantido no valor nominal compraria menos e o tempo livre ganho poderia vir acompanhado de perda de renda real. A entidade também cita o risco de substituição de vagas formais por automação, terceirização ou informalidade.

Segundo números reproduzidos pela CNDL, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cuja nota foi replicada pela Fecomércio-RN, estima que seriam necessários mais de 980 mil novos empregados para manter os horários atuais no comércio e nos serviços. A projeção indica pressão de custos e, ao mesmo tempo, demanda por contratações, num ambiente que o setor descreve como de escassez de mão de obra.

A própria CNDL ressalva que os estudos divulgados pelo setor produtivo partiram de cenários diferentes do texto final aprovado e que há análises em sentidos diversos, com metodologias distintas. Por isso, a entidade defende que as projeções sejam confrontadas em ambiente técnico, com dados oficiais e metodologia aberta.

Calendário eleitoral e negociação coletiva

Além da FIERN, a CNC e a CNDL criticam a votação durante a campanha. *“Todos perdem com o uso eleitoral de um tema tão impactante para empresas, trabalhadores e para a economia do País”*, afirma a nota da CNC. A CNDL lembra que já havia pedido, em fevereiro, tratamento técnico do tema fora do contexto eleitoral. A entidade também critica a escolha de uma emenda constitucional, que exige quórum qualificado para qualquer correção futura.

O texto permite que acordos e convenções distribuam os descansos de forma diferenciada, desde que garantidas, no mês, a média de dois dias de repouso por semana e ao menos uma folga a cada semana de trabalho. *“A alteração constitucional não deve ser interpretada apenas como a substituição da escala 6x1 pela 5x2”*, afirma a consultora jurídica da FBHA, Lirian Cavalhero. Para ela, setores de atividade contínua precisarão construir instrumentos coletivos próprios. Laranjeiras, da Fetronor, segue a mesma linha e espera *“uma regulamentação melhor na área dos serviços essenciais”*.

Com a publicação da emenda, empresas e sindicatos passam a ter dois meses para reorganizar escalas e firmar acordos antes da primeira etapa, de 42 horas. A regra diferenciada para micro e pequenas empresas,

citada por quase todas as entidades como decisiva, ainda depende de uma lei complementar sem prazo definido para votação.

A velocidade do conhecimento e o desafio de acompanhar as transformações

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/a-velocidade-do-conhecimento-e-o-desafio-de-acompanhar-as-transformacoes/
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

A velocidade do conhecimento e o desafio de acompanhar as transformações



Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Ver página completa: [visualizar](#)

Vivemos um período de transformações profundas. A inteligência artificial, a digitalização dos negócios e as mudanças no comportamento dos consumidores estão redesenhando a forma como trabalhamos, produzimos e nos relacionamos. Nesse cenário, não basta reconhecer que o mundo mudou. É preciso adquirir conhecimento com velocidade e transformar informação em resultados.

Play Video

Essa foi uma das reflexões mais relevantes do Tech Day 2026, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro. O encontro reuniu representantes de empresas de tecnologia para discutir os caminhos da competitividade e mostrou que a transformação depende das pessoas e de sua disposição para aprender.

A Microsoft destacou que os ganhos com inteligência artificial exigem qualificação profissional e mudanças na cultura das empresas. A Meta mostrou como soluções digitais podem ampliar as oportunidades dos pequenos negócios. O Mercado Livre evidenciou a importância da tecnologia para tornar a logística mais eficiente, e o iFood ressaltou a necessidade de inovar sem perder eficiência.

Os exemplos são distintos, mas convergem para uma mesma conclusão: a tecnologia, sozinha, não assegura competitividade. Seu valor está na capacidade de utilizá-la com estratégia, criatividade e senso crítico. Isso vale tanto para grandes corporações quanto para o pequeno comerciante que busca melhorar o atendimento, organizar processos ou alcançar novos clientes.

O Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025, do Fórum Econômico Mundial, estima que 39% das habilidades atualmente utilizadas no trabalho serão transformadas ou ficarão desatualizadas até 2030. O dado evidencia que a formação profissional já não pode ser encarada como uma etapa encerrada com um diploma. Aprender, atualizar-se e adaptar-se precisam fazer parte da trajetória de todos.

No Rio Grande do Norte, onde o comércio, os serviços e o turismo têm papel central na economia, essa realidade representa um chamado à ação. Precisamos aproximar o conhecimento dos empreendedores, ampliar o acesso à qualificação e criar condições para que a inovação alcance também os pequenos negócios e o interior do estado.

É nesse compromisso que se insere a atuação do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Ao integrar representação empresarial, desenvolvimento social e educação profissional, contribuímos para preparar pessoas e fortalecer empresas diante de novos desafios.

Não sabemos exatamente quais tecnologias definirão os próximos anos. Sabemos, porém, que nenhuma ferramenta substituirá a necessidade de pensar, aprender e decidir com responsabilidade. O futuro não pertencerá necessariamente a quem sabe mais hoje, mas a quem consegue continuar aprendendo amanhã.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Circuito Sesc de Corridas em Mossoró prevê mais de 3 mil atletas

Link	https://www.jolrn.com.br/2026/10/17/circuito-sesc-de-corridas-em-mossoro-preve-mais-de-3-mil-atletas/
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas em Mossoró prevê mais de 3 mil atletas

A concentração será na Estação das Artes Elizeu Ventania, a partir das 15h.



O Circuito Sesc de Corridas chega a Mossoró neste sábado, 17, com previsão de reunir mais de 3.000 atletas inscritos. A concentração será na Estação das Artes Elizeu Ventania, a partir das 15h, com provas para

diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento físico. O número de participantes representa um crescimento de aproximadamente 16% em relação à edição anterior.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o crescimento da participação demonstra a importância de iniciativas que incentivam hábitos saudáveis e aproximam o público das ações do Sesc.

“É uma satisfação ver o Circuito Sesc de Corridas crescer e mobilizar cada vez mais pessoas em torno do esporte e da qualidade de vida. Em Mossoró, além de promover a prática esportiva e a integração entre os participantes, o evento também conecta essa experiência a ações sociais que beneficiam a população potiguar”, destaca.

Os portões da Estação das Artes serão abertos às 15h, com a largada da Corrida Infantil acontecendo às 15h30. Já as provas de 10 km e o Desafio 15km começam às 17h, enquanto a largada dos 5 km está prevista para as 17h20, mesmo horário do início da apresentação da banda Circuito Musical.

Imagem: Divulgação

Fonte: [Esporte Amador RN](#)

Circuito Sesc de Corridas deve reunir 3,5 mil atletas em Mossoró neste sábado (17)

Link	https://portalgazetarn.com/circuito-sesc-de-corridas-deve-reunir-35-mil-atletas-em-mossoro-neste-sabado-17/
Data da publicação	15/10/2026
Veículo	PORTAL GAZETA RN
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas deve reunir 3,5 mil atletas em Mossoró neste sábado (17)



Mossoró recebe neste sábado (17) mais uma edição do Circuito Sesc de Corridas, considerado o maior evento de corrida de rua do Oeste Potiguar. A expectativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) é reunir cerca de 3,5 mil participantes na programação, que será realizada na Estação das Artes Elizeu Ventania, a partir das 15h. O número representa um crescimento de aproximadamente 16% em relação à edição anterior.

A programação contempla atletas de diferentes idades e níveis de condicionamento físico, com Corrida Infantil, provas de 5 km e 10 km, além do Desafio de 15 km, novidade desta edição, e da Caminhada Solidária. A iniciativa busca incentivar a prática esportiva, promover hábitos saudáveis e ampliar a participação da população em atividades de lazer.

Os portões da Estação das Artes serão abertos às 15h. A Corrida Infantil terá largada às 15h30. Já as provas de 10 km e o Desafio de 15 km começam às 17h, enquanto a largada dos 5 km está prevista para as 17h20. No mesmo horário, o público poderá acompanhar a apresentação musical da banda Circuito Musical. Durante o evento, também haverá uma tenda Espaço Bem-Estar, com serviços gratuitos para os participantes e visitantes.

Retirada dos kits acontece nesta sexta-feira

A entrega dos kits dos atletas será realizada exclusivamente nesta sexta-feira (16), das 7h às 20h, no Ginásio do Sesc Mossoró, localizado na Rua Doutor João Marcelino, no bairro Nova Betânia. Não haverá retirada no dia da corrida.

Para receber o material, os participantes deverão entregar 1 kg de alimento não perecível, que será destinado ao programa Sesc Mesa Brasil, voltado ao combate à fome e ao desperdício de alimentos. Também será necessário apresentar comprovante de inscrição, comprovante de pagamento quitado, documento oficial com foto e Credencial do Sesc válida na data da inscrição, quando aplicável. Atletas com deficiência deverão apresentar o laudo original.

A retirada por terceiros será permitida mediante apresentação dos documentos exigidos pela organização. A programação no ginásio também contará com atividades e serviços de parceiros, incluindo aula de dança, ativação com esteira e massoterapia.

Evento também terá ação voltada à saúde visual

Além das atividades esportivas, o Circuito Sesc de Corridas contará com uma ação do projeto Ver com Saúde, que prevê a entrega simbólica de

cinco pares de óculos a crianças beneficiadas, às 17h15, após a largada da categoria destinada às pessoas com deficiência.

Em Mossoró, o projeto realizou 131 consultas oftalmológicas e prevê a entrega gratuita de óculos para 89 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental que apresentaram dificuldades de leitura relacionadas a problemas de visão.

Em 2026, a iniciativa prevê a realização de 480 consultas e a distribuição de 352 óculos no Rio Grande do Norte, com investimento de R\$ 78.680. O projeto atua na identificação preventiva de problemas visuais que podem comprometer o aprendizado e o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Com a expectativa de reunir milhares de participantes, o Circuito Sesc de Corridas reforça a presença de Mossoró no calendário esportivo potiguar e une esporte, lazer, saúde e solidariedade em uma programação aberta a diferentes públicos.

Serviço

Evento: Circuito Sesc de Corridas – Etapa Mossoró

Data: sábado, 17 de outubro de 2026

Horário: a partir das 15h

Local: Estação das Artes Elizeu Ventania, Mossoró

Retirada dos kits: sexta-feira (16), das 7h às 20h

Local da retirada: Ginásio do Sesc Mossoró, bairro Nova Betânia

Ação solidária: doação de 1 kg de alimento não perecível na retirada do kit.

Circuito Sesc de Corridas reúne mais de 3.000 atletas em Mossoró

Link	https://edemossoro.com.br/circuito-sesc-de-corridas-mossoro/
Data da publicação	14/10/2026
Veículo	BLOG É DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas reúne mais de 3.000 atletas em Mossoró

Compartilhar

Publicidade

Circuito Sesc de Corridas em Mossoró

O maior evento de corrida de rua do Oeste potiguar acontece neste sábado, 17 de outubro, em Mossoró. O Circuito Sesc de Corridas deve reunir mais de 3.000 atletas, representando um aumento de cerca de 16% em relação à edição anterior. A concentração será na Estação das Artes Elizeu Ventania, a partir das 15h, com provas que contemplam diferentes faixas etárias e níveis físicos.

Retirada de kits e programação

A entrega dos kits para os participantes ocorrerá exclusivamente na sexta-feira, 16 de outubro, das 7h às 20h, no Ginásio do Sesc Mossoró. O espaço contará com ativações de parceiros e interação com os atletas. Não será possível retirar os kits no dia da corrida.

Publicidade

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressalta que o crescimento da participação reforça a importância de iniciativas que incentivam hábitos saudáveis e aproximam a população das ações do Sesc. Além de promover a prática esportiva, o evento fortalece a integração e ações sociais em benefício da comunidade potiguar.

Detalhes das provas e atrações

Os portões da Estação das Artes abrirão às 15h, com a Corrida Infantil largando às 15h30. As provas de 10 km e o Desafio 15 km começarão às 17h, enquanto a prova de 5 km e a apresentação da banda Circuito Musical iniciam às 17h20. O público terá ainda o Espaço Bem-Estar, que oferecerá serviços gratuitos durante toda a programação.

Orientações para os atletas

Para receber o kit, os corredores devem entregar 1 kg de alimento não perecível, destinado ao programa Sesc Mesa Brasil, que combate a fome e o desperdício. É obrigatório apresentar comprovante de inscrição e pagamento, Credencial do Sesc válida e documento oficial com foto. Atletas com deficiência precisam apresentar o laudo original.

A retirada do kit poderá ser feita por terceiros mediante documentação comprobatória do atleta e do representante. No local de retirada, haverá atividades como aula de dança, esteira e massoterapia, além de produtos e serviços de patrocinadores e parceiros.

Ação social com foco na saúde visual

Durante o evento, o projeto Ver com Saúde fará a entrega simbólica de cinco pares de óculos a crianças beneficiadas, logo após a largada das provas para pessoas com deficiência, às 17h15. Em sua 21ª edição, o projeto oferece consultas oftalmológicas gratuitas e doação de óculos para crianças e adolescentes com dificuldades visuais.

Leia também: [Mês das Crianças no Sesc: Programação Rica em Cultura Infantil e Brincadeiras em São Luís, Caxias e Itapecuru](#)

Fonte: soudesaoluis.com.br

Em Mossoró, 131 consultas foram realizadas, e 89 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental receberam óculos gratuitamente. Para 2026, o projeto prevê 480 consultas e 352 óculos entregues, com investimento de R\$ 78.680. Após Mossoró, as ações seguem para Natal, Macaíba, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

Desde 2005, o Ver com Saúde atua no Rio Grande do Norte identificando problemas visuais que podem afetar a aprendizagem, com mais de 6.600 óculos entregues entre 2005 e 2025.

Serviço

O que: Circuito Sesc de Corridas com 3,5 mil atletas

Quando: 17 de outubro de 2026, a partir das 15h

Onde: Estação das Artes – Elizeu Ventania

Retirada de kits: 16 de outubro de 2026, das 7h às 20h, no Ginásio do Sesc Mossoró

Circuito Sesc de Corridas reúne mais de 3 mil atletas em Mossoró neste sábado (17)

Link	https://ruraldemossoro.com.br/circuito-sesc-de-corridas-reune-mais-de-3-mil-atletas-em-mossoro-neste-sabado-17/
Data da publicação	15/10/2026
Veículo	BLOG RURAL DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas reúne mais de 3 mil atletas em Mossoró neste sábado (17)

O Circuito Sesc de Corridas chega a Mossoró neste sábado, 17 de outubro, com previsão de reunir mais de 3.000 atletas inscritos. A concentração será na Estação das Artes Elizeu Ventania, a partir das 15h, com provas para diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento físico. O número de participantes representa um crescimento de aproximadamente 16% em relação à edição anterior.

A entrega dos kits será realizada exclusivamente nesta sexta-feira, 16 de outubro, das 7h às 20h, no Ginásio do Sesc Mossoró onde haverá ativação de diversos parceiros e interação com os atletas. Não haverá retirada no dia da competição.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o crescimento da participação demonstra a importância de iniciativas que incentivam hábitos saudáveis e aproximam o público das ações do Sesc. “É uma satisfação ver o Circuito Sesc de Corridas crescer e mobilizar cada vez mais pessoas em torno do esporte e da qualidade de vida. Em Mossoró, além de promover a prática esportiva e a integração entre os participantes, o evento também conecta essa experiência a ações sociais que beneficiam a população potiguar”, destaca.

Programação e horários das provas

Os portões da Estação das Artes serão abertos às 15h, com a largada da Corrida Infantil acontecendo às 15h30. Já as provas de 10 km e o Desafio 15km começam às 17h, enquanto a largada dos 5 km está prevista para

as 17h20, mesmo horário do início da apresentação da banda Circuito Musical.

Os participantes e o público também poderão aproveitar a tenda Espaço Bem-Estar, que oferecerá serviços gratuitos durante a programação.

Últimas orientações para os atletas

Para receber o kit, é solicitada a entrega de 1kg de alimento não perecível, que será destinado ao Sesc Mesa Brasil, programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos. Também é necessário apresentar o comprovante de inscrição, o comprovante de pagamento quitado, a Credencial do Sesc válida na data da inscrição e um documento oficial com foto. Atletas com deficiência devem apresentar o laudo original.

A retirada poderá ser feita por terceiros, desde que apresentem documento oficial com foto do atleta, documento do representante, comprovante de inscrição e Credencial do Sesc válida, quando aplicável. O momento da retirada também contará com atividades para o público, incluindo aula de dança às 7h30, ativação com esteira e massoterapia da Clínica Integrada, além de produtos e serviços de mais de dez marcas patrocinadoras e parceiras.

Circuito também destaca ação de saúde visual

A programação de Mossoró terá ainda uma ação do projeto Ver com Saúde, que realizará a entrega simbólica de cinco pares de óculos a crianças beneficiadas, às 17h15, após a largada PCD.

Em sua 21ª edição, o projeto oferece consultas oftalmológicas gratuitas e doação de óculos, com foco em crianças e adolescentes. Em Mossoró, foram realizadas 131 consultas, e 89 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental que apresentaram dificuldades para ler receberão óculos gratuitamente.

Em 2026, a iniciativa prevê a realização de 480 consultas e a entrega de 352 óculos, com investimento total de R\$ 78.680. Após a etapa de Mossoró, as entregas serão agendadas em Natal, Macaíba, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

Presente no Rio Grande do Norte desde 2005, o Ver com Saúde contribui para a identificação preventiva de problemas oftalmológicos que podem comprometer a visão e o aprendizado. Entre 2005 e 2025, o projeto entregou 6.637 óculos no estado.

Capacitação gratuita para o comércio abre ações do Brilha Natal 2026

Link	https://agorarn.com.br/servicos/brilha-natal-2026-capacitacao-gratuita-comercio/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Capacitação gratuita para o comércio abre ações do Brilha Natal 2026

Promovida pelo Senac RN, formação online em negociação e vendas foi lançada durante o Café com Mercado, e recebe inscrições até 20 de outubro para empresários e trabalhadores do Comércio

Trabalhadores do comércio e empresários interessados em aprimorar suas habilidades de negociação e vendas para o fim do ano podem se inscrever, até 20 de outubro, em uma capacitação gratuita oferecida pelo Senac RN. A iniciativa abre as ações do Brilha Natal Fecomércio RN 2026 e foi apresentada nesta quarta-feira (14), durante o Café com o Mercado, no auditório do Sesc Rio Branco, em Natal.

Com o tema “Tendências na Negociação em Vendas”, a formação será realizada de 26 a 29 de outubro, com aulas online ao vivo, das 18h30 às 21h30. As inscrições podem ser feitas clicando no banner disponível em www.rn.senac.br, sem limite de vagas. A carga horária total é de 15 horas, sendo 12 horas de aulas e três de atividades extraclasse.



Café com o Mercado apresentou capacitação gratuita em negociação e vendas que abre as ações do Brilha Natal 2026 — Foto: Divulgação

A capacitação marca o início da programação mais ampla do Brilha Natal 2026, que será divulgada nos próximos meses pelo Sistema Fecomércio RN. Nesta primeira etapa, o foco é preparar empresários e equipes para o período de fim de ano, oferecendo acesso à qualificação profissional e aproximando o Sistema Fecomércio RN das demandas dos negócios.

“Com a chegada do fim do ano, a preparação das equipes ganha ainda mais importância. Com essa capacitação gratuita, queremos dar aos trabalhadores e empresários ferramentas para aproveitar as oportunidades do período e melhorar a experiência de quem compra”, destaca o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta.

“Estamos preparando mais uma edição do Brilha Natal, com novidades para atrair moradores e visitantes e movimentar o comércio da Cidade Alta e do Alecrim. A cada ano, buscamos ampliar a programação e envolver ainda mais os empresários nessa construção”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Preparação para o fim do ano

Promovido pelo Senac RN, o Café com o Mercado teve como público empresários da Cidade Alta, do Alecrim e de bairros próximos. Além da

apresentação do Brilha Natal 2026 e da abertura das inscrições para a capacitação, o encontro contou com a palestra “Comunicação Estratégica para Vendas”, ministrada pela consultora Laura Campos, e uma apresentação sobre o cenário econômico do Brasil, Rio Grande do Norte e Natal, conduzida pelo economista da Fecomércio RN, William Figueiredo.



Encontro reuniu empresários da Cidade Alta, do Alecrim e de bairros próximos no Sesc Rio Branco — Foto: Divulgação

Oportunidade de trabalho

Além da qualificação profissional, o Sistema Fecomércio RN, articulou junto a empresários dos bairros do Alecrim e da Cidade Alta, a oferta de mais de 200 vagas de emprego exclusivas para os participantes que concluírem o curso.

As oportunidades serão divulgadas ao final da capacitação, exclusivamente aos concluintes, que terão prioridade nos processos de seleção e na ocupação dos postos de trabalho.

Sobre o Brilha Natal

O Brilha Natal é uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac voltada ao fortalecimento do comércio de rua e à valorização dos bairros tradicionais da capital potiguar, especialmente o Alecrim e a Cidade Alta. Criado em 2023, o projeto integra ações culturais, gastronômicas, sociais e de incentivo às compras no período natalino, aproximando moradores e visitantes do comércio local e contribuindo para a geração de oportunidades para empreendedores e trabalhadores.

Senac RN abre inscrições para capacitação gratuita ligada ao Brilha Natal 2026

Link	https://avozdeparnamirim.com.br/economia/senac-rn-abre-inscricoes-para-capacitacao-gratuita-ligada-ao-brilha-natal-2026-1792168989
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG A VOZ DE PARNAMIRIM
Classificação	POSITIVO

[Economia](#)

Senac RN abre inscrições para capacitação gratuita ligada ao Brilha Natal 2026

O curso prepara profissionais para o fim de ano e oferece acesso prioritário a mais de 200 vagas de emprego no Alecrim e Cidade Alta.

Homem de óculos segura microfone diante de uma tela com a identificação Café com o Mercado, edição Brilha Natal · Foto: Divulgação

O Sistema Fecomércio RN iniciou oficialmente os preparativos para o período natalino ao lançar uma capacitação profissional focada em impulsionar o comércio local. A decisão, anunciada em 16/10/2026, visa oferecer ferramentas práticas de negociação e vendas para trabalhadores e empresários, garantindo que o mercado esteja preparado para a demanda sazonal de final de ano.

Com o tema “Tendências na Negociação em Vendas”, a formação será realizada de 26 a 29 de outubro de 2026, com aulas online ao vivo das 18h30 às 21h30. A carga horária total é de 15 horas, sendo 12 horas de aulas em tempo real e três horas de atividades extraclasse. As inscrições seguem abertas até 20 de outubro de 2026 através do site oficial do Senac RN.

Para além do aprendizado técnico, a iniciativa carrega um forte impacto social: quem concluir o curso terá prioridade no acesso a mais de 200 vagas de emprego nos bairros do Alecrim e da Cidade Alta. A estratégia, desenhada pelo Sistema Fecomércio RN em parceria com empresários

locais, busca conectar diretamente a qualificação profissional à oferta real de trabalho.

O projeto foi apresentado em 14 de outubro de 2026, durante o Café com o Mercado, realizado no Sesc Rio Branco. Na ocasião, o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, ressaltou que a iniciativa visa dar aos trabalhadores meios de otimizar a experiência de compra, enquanto o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o empenho em movimentar a economia da Cidade Alta e do Alecrim.

O Brilha Natal, criado em 2023, consolidou-se como um pilar de valorização dos bairros tradicionais de Natal. Ao integrar cultura e desenvolvimento profissional, o projeto reforça o compromisso do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac com a geração de renda e o fortalecimento do empreendedorismo no Rio Grande do Norte.

Senac RN abre capacitação gratuita para impulsionar vendas no Brilha Natal 2026

Link	https://blogdofm.com.br/brasil/senac-rn-abre-capacitacao-gratuita-para-impulsionar-vendas-no-brilha-natal-2026-1792170546
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre capacitação gratuita para impulsionar vendas no Brilha Natal 2026



Homem de óculos segura microfone diante de uma tela com a identificação Café com o Mercado — Foto: Divulgação

Formação gratuita mira o aquecimento das vendas de fim de ano e oferece prioridade em 200 vagas de trabalho no Alecrim e na Cidade Alta.

O Sistema Fecomércio RN iniciou as ações do projeto Brilha Natal 2026 com o anúncio de uma capacitação voltada para o fortalecimento do

comércio local. A decisão, voltada a empresários e trabalhadores que buscam aprimorar técnicas para o período de maior movimento do ano, foi apresentada na quarta-feira (14/10), durante o encontro Café com o Mercado, realizado no Sesc Rio Branco, em Natal.

Com o tema “Tendências na Negociação em Vendas”, o curso visa oferecer ferramentas práticas para melhorar a experiência do consumidor e elevar o desempenho comercial. A formação ocorrerá de 26/10 a 29/10, em formato online, das 18h30 às 21h30. Os interessados podem realizar a inscrição via site do Senac RN.

A iniciativa transcende o aprendizado teórico. Além da carga horária de 15 horas, o Sistema Fecomércio RN garantiu a abertura de mais de 200 vagas de emprego exclusivas para aqueles que concluírem a capacitação. Os participantes terão prioridade nos processos seletivos para postos de trabalho no Alecrim e na Cidade Alta.

"Com a chegada do fim do ano, a preparação das equipes ganha ainda mais importância. Queremos dar aos trabalhadores e empresários ferramentas para aproveitar as oportunidades e melhorar a experiência de quem compra", afirma Raniery Pimenta, diretor regional do Senac RN.

O Brilha Natal, criado em 2023, é uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac focada na revitalização do comércio de rua e na valorização da identidade cultural da capital potiguar. Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, reforça o compromisso: "A cada ano, buscamos ampliar a programação e envolver ainda mais os empresários nessa construção".

Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience

Link	https://almirmacedo.blogspot.com/2026/10/icones-do-cenario-empresarial-estrutura.html
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG ALMIR MACEDO
Classificação	NEUTRO

Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience



Evento acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal, com mais de 30 especialistas convidados e previsão de 7 mil inscritos

Como estruturar um negócio para crescer com segurança e constância?
Como acelerar resultados e expandir as fronteiras da empresa em um

mercado cada vez mais competitivo? Essas são algumas das questões que estarão no centro do 11º Fórum Negócios Experience 2026, que acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal. O encontro reunirá empreendedores, executivos e especialistas de diferentes áreas para discutir caminhos para a transformação empresarial e criar conexões capazes de gerar novas oportunidades de negócios.

A programação deste ano será orientada pelo tema “O Mapa da Expansão”, inspirado no novo livro do CEO do Fórum Negócios Group, Jean Valério. A proposta é levar ao palco discussões sobre modelo de negócios, alavancagem de produto e posicionamento, propulsão com growth e alta performance em vendas, aproximando o conhecimento empresarial dos desafios enfrentados por quem empreende e lidera organizações no Brasil.

Mais do que uma agenda de palestras, o evento oferece uma estrutura voltada à troca de experiências e à geração de negócios – ainda mais reforçada nesta edição. Entre as novidades estão: praça de alimentação mais completa, área expo ampliada, estandes maiores, mais espaços de experiência e ativação, e novos ambientes de relacionamento. Além disso, a produção também terá recursos de iluminação, sonorização, pirotecnia, cenografia e ativações para tornar a experiência mais imersiva para o público esperado de 7 mil inscritos.

O line-up reúne nomes reconhecidos no mercado nacional. Entre os especialistas confirmados estão o economista Ricardo Amorim; o CEO do Rock in Rio, Luis Justo; a Shark Tank e CEO da Atom, Carol Paiffer; a sócia da XP Vivian Sesto; a Shark Tank e empreendedora serial Camila Farani; a CEO da Editora Gente, Rosely Boschini; a psicóloga Heloísa Capelas; o estrategista empresarial Antônio Napole; o CEO da StartSe, Piero Franceschi; o especialista em oratória Giovanni Begossi; o neuropsicólogo Eduardo Shinyashiki e o especialista em crescimento de negócios e franchising Leonardo Castelo. Ao todo, estão previstos mais de 30 palestrantes.

A combinação entre conteúdo especializado e oportunidades de relacionamento busca atender tanto empresários que estão iniciando

suas operações quanto os que procuram novos caminhos para expandir os negócios.

De acordo com Jean Valério, a escolha das temáticas e dos palestrantes acompanha demandas do núcleo empresarial brasileiro identificadas por meio de pesquisas de mercado. “Detectamos que os empresários buscam mais segurança nas decisões, crescer mais rápido e com mais estabilidade, e ter mais tempo. Por isso, trouxemos para o 11º Fórum Experience a metodologia que já aplicamos no nosso programa de aceleração empresarial, o Fórum Negócios Select, e que trabalha os principais fundamentos necessários para impulsionar negócios em diferentes estágios”, explica o fundador do Fórum Negócios Group.

Os ingressos para o 11º Fórum Negócios Experience estão disponíveis no site oficial do evento: forumnegocios.com.br. Esta edição é apresentada pela Brisanet e conta com patrocínio de Aerotur, Editora Gente, Emprotur, Justiz Terceirização, Kiwify, LocalInfo, Mirella Procópio Arquitetura, NowPro.AI, Viver Saúde, 3corações, Arena das Dunas, **Fecomércio RN**, Hospital Paulo Gurgel, Humana Saúde, Petisqueria, Universidade Potiguar (UnP), UPChina, Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Certtus Consultoria de Alimentos, ClickMassa, Favorito, Lion Brazil, MOV, Nordesteão, Pão Cadice, Pittsburg, Plugtech, Produtiva Jr, Sankhya, Slup Sorvetes, Vectacont, Woopo, WRL Boné, Alport Libras, MB Limpeza Urbana, BAND RN, Grupo Dial Natal, TCM e TV Tropical.

SERVIÇO

11º Fórum Negócios Experience

Tema: Mapa da Expansão

Data: 5 e 6 de novembro de 2026

Local: Centro de Convenções de Natal

Ingressos: forumnegocios.com.br

Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience

Link	https://www.blogdobg.com.br/icones-do-cenario-empresarial-estrutura-ampliada-e-proposta-mais-imersiva-marcam-expectativa-para-o-11o-forum-negocios-experience/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience



Evento acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal, com mais de 30 especialistas convidados e previsão de 7 mil inscritos

Como estruturar um negócio para crescer com segurança e constância?
Como acelerar resultados e expandir as fronteiras da empresa em um

mercado cada vez mais competitivo? Essas são algumas das questões que estarão no centro do 11º Fórum Negócios Experience 2026, que acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal. O encontro reunirá empreendedores, executivos e especialistas de diferentes áreas para discutir caminhos para a transformação empresarial e criar conexões capazes de gerar novas oportunidades de negócios.

A programação deste ano será orientada pelo tema “O Mapa da Expansão”, inspirado no novo livro do CEO do Fórum Negócios Group, Jean Valério. A proposta é levar ao palco discussões sobre modelo de negócios, alavancagem de produto e posicionamento, propulsão com growth e alta performance em vendas, aproximando o conhecimento empresarial dos desafios enfrentados por quem empreende e lidera organizações no Brasil.

Mais do que uma agenda de palestras, o evento oferece uma estrutura voltada à troca de experiências e à geração de negócios – ainda mais reforçada nesta edição. Entre as novidades estão: praça de alimentação mais completa, área expo ampliada, estandes maiores, mais espaços de experiência e ativação, e novos ambientes de relacionamento. Além disso, a produção também terá recursos de iluminação, sonorização, pirotecnia, cenografia e ativações para tornar a experiência mais imersiva para o público esperado de 7 mil inscritos.

O line-up reúne nomes reconhecidos no mercado nacional. Entre os especialistas confirmados estão o economista Ricardo Amorim; o CEO do Rock in Rio, Luis Justo; a Shark Tank e CEO da Atom, Carol Paiffer; a sócia da XP Vivian Sesto; a Shark Tank e empreendedora serial Camila Farani; a CEO da Editora Gente, Rosely Boschini; a psicóloga Heloísa Capelas; o estrategista empresarial Antônio Napole; o CEO da StartSe, Piero Franceschi; o especialista em oratória Giovanni Begossi; o neuropsicólogo Eduardo Shinyashiki e o especialista em crescimento de negócios e franchising Leonardo Castelo. Ao todo, estão previstos mais de 30 palestrantes.

A combinação entre conteúdo especializado e oportunidades de relacionamento busca atender tanto empresários que estão iniciando

suas operações quanto os que procuram novos caminhos para expandir os negócios.

De acordo com Jean Valério, a escolha das temáticas e dos palestrantes acompanha demandas do núcleo empresarial brasileiro identificadas por meio de pesquisas de mercado. “Detectamos que os empresários buscam mais segurança nas decisões, crescer mais rápido e com mais estabilidade, e ter mais tempo. Por isso, trouxemos para o 11º Fórum Experience a metodologia que já aplicamos no nosso programa de aceleração empresarial, o Fórum Negócios Select, e que trabalha os principais fundamentos necessários para impulsionar negócios em diferentes estágios”, explica o fundador do Fórum Negócios Group.

Os ingressos para o 11º Fórum Negócios Experience estão disponíveis no site oficial do evento: forumnegocios.com.br. Esta edição é apresentada pela Brisanet e conta com patrocínio de Aerotur, Editora Gente, Emprotur, Justiz Terceirização, Kiwify, LocalInfo, Mirella Procópio Arquitetura, NowPro.AI, Viver Saúde, 3corações, Arena das Dunas, **Fecomércio RN**, Hospital Paulo Gurgel, Humana Saúde, Petisqueria, Universidade Potiguar (UnP), UPChina, Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Certtus Consultoria de Alimentos, ClickMassa, Favorito, Lion Brazil, MOV, Nordesteão, Pão Cadice, Pittsburg, Plugtech, Produtiva Jr, Sankhya, Slup Sorvetes, Vectacont, Woopo, WRL Boné, Alport Libras, MB Limpeza Urbana, BAND RN, Grupo Dial Natal, TCM e TV Tropical.

SERVIÇO

11º Fórum Negócios Experience

💬 Tema: Mapa da Expansão

📅 Data: 5 e 6 de novembro de 2026

📍 Local: Centro de Convenções de Natal

🎫 Ingressos: forumnegocios.com.br

EMPREENDEDORISMO Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience

Link	https://novonoticias.com.br/icones-do-cenario-empresarial-estrutura-ampliada-e-proposta-mais-imersiva-marcam-expectativa-para-o-11o-forum-negocios-experience/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

EMPREENDEDORISMO Ícones do cenário empresarial, estrutura ampliada e proposta mais imersiva marcam expectativa para o 11º Fórum Negócios Experience

Evento acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal, com mais de 30 especialistas convidados e previsão de 7 mil inscritos

por: NOVO Notícias

Como estruturar um negócio para crescer com segurança e constância? Como acelerar resultados e expandir as fronteiras da empresa em um mercado cada vez mais competitivo? Essas são algumas das questões que estarão no centro do [11º Fórum Negócios Experience 2026](#), que acontece nos dias 5 e 6 de novembro, no Centro de Convenções de Natal. O [encontro](#) reunirá empreendedores, executivos e especialistas de diferentes áreas para discutir caminhos para a transformação empresarial e criar conexões capazes de gerar novas oportunidades de negócios.

A programação deste ano será orientada pelo tema “O Mapa da Expansão”, inspirado no novo livro do CEO do Fórum Negócios Group, Jean Valério. A proposta é levar ao palco discussões sobre modelo de negócios, alavancagem de produto e posicionamento, propulsão com growth e alta performance em vendas, aproximando o conhecimento empresarial dos desafios enfrentados por quem empreende e lidera organizações no Brasil.

Mais do que uma agenda de palestras, o evento oferece uma estrutura voltada à troca de experiências e à geração de negócios – ainda mais reforçada nesta edição. Entre as novidades estão: praça de alimentação mais completa, área expo ampliada, estandes maiores, mais espaços de experiência e ativação, e novos ambientes de relacionamento.

Além disso, a produção também terá recursos de iluminação, sonorização, pirotecnia, cenografia e ativações para tornar a experiência mais imersiva para o público esperado de 7 mil inscritos.

Mais de 30 palestrantes estão previstos para o evento

O line-up reúne nomes reconhecidos no mercado nacional. Entre os especialistas confirmados estão o economista Ricardo Amorim; o CEO do Rock in Rio, Luis Justo; a Shark Tank e CEO da Atom, Carol Paiffer; a sócia da XP Vivian Sesto; a Shark Tank e empreendedora serial Camila Farani; a CEO da Editora Gente, Rosely Boschini; a psicóloga Heloísa Capelas; o estrategista empresarial Antônio Napole; o CEO da StartSe, Piero Franceschi; o especialista em oratória Giovanni Begossi; o neuropsicólogo Eduardo Shinyashiki e o especialista em crescimento de negócios e franchising Leonardo Castelo. Ao todo, estão previstos mais de 30 palestrantes.

A combinação entre conteúdo especializado e oportunidades de relacionamento busca atender tanto empresários que estão iniciando suas operações quanto os que procuram novos caminhos para expandir os negócios.



Jean Valério, CEO do Fórum Negócios Group, é o fundador do evento, que chega à 11ª edição em novembro, em Natal. | Foto: Divulgação

De acordo com Jean Valério, a escolha das temáticas e dos palestrantes acompanha demandas do núcleo empresarial brasileiro identificadas por meio de pesquisas de mercado.

“Detectamos que os empresários buscam mais segurança nas decisões, crescer mais rápido e com mais estabilidade, e ter mais tempo. Por isso, trouxemos para o 11º Fórum Experience a metodologia que já aplicamos no nosso programa de aceleração empresarial, o Fórum Negócios Select, e que trabalha os principais fundamentos necessários para impulsionar negócios em diferentes estágios”, explica o fundador do Fórum Negócios Group.

Ingressos estão à venda pela internet

Os ingressos para o 11º Fórum Negócios Experience estão disponíveis no site oficial do evento: forumnegocios.com.br.

>> Receba notícias do NOVO em tempo real pelo [WhatsApp](#)

Esta edição é apresentada pela Brisanet e conta com patrocínio de Aerotur, Editora Gente, Emprotur, Justiz Terceirização, Kiwify, LocalInfo,

Mirella Procópio Arquitetura, NowPro.AI, Viver Saúde, 3corações, Arena das Dunas, **Fecomércio RN**, Hospital Paulo Gurgel, Humana Saúde, Petisqueira, Universidade Potiguar (UnP), UPChina, Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Certtus Consultoria de Alimentos, ClickMassa, Favorito, Lion Brazil, MOV, Nordesteão, Pão Cadice, Pittsburg, Plugtech, Produtiva Jr, Sankhya, Slup Sorvetes, Vectacont, Woopo, WRL Boné, Alport Libras, MB Limpeza Urbana, BAND RN, Grupo Dial Natal, TCM e TV Tropical.

Serviço

11º Fórum Negócios Experience

💬 Tema: Mapa da Expansão

📅 Data: 5 e 6 de novembro de 2026

📍 Local: Centro de Convenções de Natal

🎫 Ingressos: forumnegocios.com.br

Brasil deve voltar a ser 8ª maior economia do mundo em 2027, prevê FMI

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-10/brasil-deve-voltar-ser-8a-maior-economia-do-mundo-em-2027-preve-fmi
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil deve voltar a ser 8ª maior economia do mundo em 2027, prevê FMI

Crescimento do PIB fará país ultrapassar Itália e Rússia

Bruno de Freitas Moura – Repórter da Agência Brasil

O Brasil deve voltar ao posto de oitava maior economia do mundo em 2027, deixando para trás Rússia e Itália.

A projeção faz parte do documento [Perspectivas da Economia Mundial](#), divulgado nesta semana pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) brasileiro alcançará US\$ 2,80 trilhões (R\$ 14,65 trilhões) no ano que vem.

Em 2026, o país termina na décima posição do *ranking*, com PIB de US\$ 2,655 trilhões.

Para 2027, a lista mantém os Estados Unidos como maior potência econômica, seguida pela China.

Confira o Top 10 das economias mundiais, segundo a projeção do FMI, instituição multilateral vinculada às Nações Unidas.

1. Estados Unidos: US\$ 34,44 trilhões
2. China: US\$ 22,94 trilhões
3. Alemanha: US\$ 5,66 trilhões
4. Índia: US\$ 4,52 trilhões

5. Reino Unido: US\$ 4,49 trilhões
6. Japão: US\$ 4,47 trilhões
7. França: US\$ 3,65 trilhões
8. Brasil: US\$ 2,80 trilhões
9. Itália: US\$ 2,77 trilhões
10. Rússia: US\$ 2,68 trilhões

A última vez em que o Brasil ficou no oitavo lugar foi em 2017. De acordo com a estimativa do FMI, o país segue na oitava posição até 2031, último ano projetado.

A melhor posição já ocupada pelo Brasil no *ranking* global de PIB foi a sétima posição, alcançada em 1995 e de 2010 a 2014.

Saiba mais no Repórter Brasil Tarde, da TV Brasil

Índia decola

Um dos destaques da previsão do FMI é a Índia, que salta do sexto para o quarto lugar e ultrapassa Reino Unido e Japão. Em 2031, a Índia deve tomar o terceiro lugar, da Alemanha.

Estados Unidos e China devem ocupar os dois primeiros lugares do *ranking*, nesta ordem, até 2031.

O que é o PIB

O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria.

Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, o PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

Brasil deve voltar ao posto de 8ª maior economia do mundo em 2027, projeta FMI

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/brasil-deve-voltar-ao-posto-de-8a-maior-economia-do-mundo-em-2027-projeta-fmi/
Data da publicação	15/10/2026
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil deve voltar ao posto de 8ª maior economia do mundo em 2027, projeta FMI

A projeção é que o Brasil fechará este ano com PIB de US\$ 2,65 trilhões em valor corrente, pouco atrás da Itália e da Rússia; Produto Interno brasileiro deve chegar a US\$ 2,88 trilhões no ano que vem

O Brasil deve passar da 10ª posição entre as maiores economias do mundo em 2026 para o 8º posto em 2027, patamar que deve manter pelo menos até 2031. A estimativa está em dados atualizados do Fundo Monetário internacional (FMI), que divulgou nesta semana seu mais recente Panorama Econômico Mundial (WEO, na sigla em inglês).

O ranking do Fundo utiliza como parâmetro o valor corrente em dólares do Produto Interno Bruto (PIB) e prevê que Estados Unidos e China continuarão nas duas primeiras posições em todo o período.

A projeção é que o Brasil fechará este ano com PIB de US\$ 2,65 trilhões em valor corrente, pouco atrás da Itália (US\$ 2,7 trilhões) e da Rússia (US\$ 2,83 trilhões). No ano que vem, no entanto, o produto brasileiro deve atingir US\$ 2,88 trilhões, passando tanto Itália (US\$ 2,77 trilhões) como Rússia (US\$ 2,68 trilhões).

Isso deve acontecer a despeito da [revisão para baixo do crescimento relativo estimado do PIB brasileiro](#) – de 2,4% para 2,2% em 2026 e de 2,2% para 1,9% em 2027.

Os Estados Unidos devem fechar o ano com PIB de US\$ 32,64 trilhões e a China virá a seguir, com US\$ 21,55 trilhões. Vão complementar o top 10

em 2026 a Alemanha (US\$ 5,47 trilhões), o Japão (US\$ 4,34 trilhões), o Reino Unido (US\$ 4,27 trilhões), a Índia (US\$ 4,06 trilhões), a França (US\$ 3,55 trilhões), a Itália, a Rússia, e o Brasil.

Continua depois da publicidade

Pelas projeções, em 2028, o Canadá deve entrar no grupo das 10 maiores economias, chegando a um valor de US\$ 2,75 trilhões. A Coreia do Sul também fará parte da relação em 2031, com US\$ 3,07 trilhões.

Outra mudança importante é a Índia chegará à 4ª colocação no ranking em 2027, com US\$ 4,52 trilhões de PIB, e que chegará ao 3º lugar em 2031 (com US\$ 6,74 trilhões), passando a Alemanha.

Projeção do FMI mostra Brasil de volta à 8ª posição de maior economia do mundo em 2027

Link	https://exame.com/mundo/projecao-do-fmi-mostra-brasil-de-volta-a-8a-posicao-de-maior-economia-do-mundo-em-2027/
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Projeção do FMI mostra Brasil de volta à 8ª posição de maior economia do mundo em 2027

Fundo prevê que país chegue ao próximo ano com PIB de US\$ 2,79 trilhões

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que o Brasil será a 8ª maior economia do mundo em 2027, ante a 10ª posição, com PIB de US\$ 2,79 trilhões. O país deve ultrapassar Itália e Rússia, enquanto Estados Unidos e China permanecem no topo do ranking.

O FMI (Fundo Monetário Internacional) divulgou uma projeção que mostra que o Brasil deve ficar entre as dez maiores economias mundiais, em 2027. Segundo o relatório, o país deve chegar ao ano que vem com um PIB de US\$ 2,8 trilhões, saltando da 10ª para a 8ª posição.

Com isso, a economia brasileira deve ultrapassar as da Itália e da Rússia. O 8º lugar já foi ocupado pela primeira vez em 1996 pelo Brasil.

Os Estados Unidos continuam encabeçando a lista, com um PIB estimado em US\$ 34,44 trilhões. A China segue na posição, com US\$ 22,94 trilhões. ainda segundo o FMI.

Um dos grandes destaques do ranking é a Índia, que deve saltar para a 4ª posição em 2027, superando os japoneses. O país deve chegar no ano que vem com um PIB de US\$ 4,52 trilhões.

Veja o ranking completo

1º - ESTADOS UNIDOS: US\$ 34,44 trilhões

2º - CHINA: US\$ 22,94 trilhões

3º - ALEMANHA: US\$ 5,66 trilhões

4º - ÍNDIA: US\$ 4,52 trilhões

5º - REINO UNIDO: US\$ 4,49 trilhões

6º - JAPÃO: US\$ 4,47 trilhões

7º - FRANÇA: US\$ 3,65 trilhões

8º - BRASIL: US\$ 2,79 trilhões

9º - ITÁLIA: US\$ 2,77 trilhões

10º - RÚSSIA: US\$ 2,68 trilhões

Fonte: FMI

FMI prevê que Brasil voltará a ser a 8ª maior economia do mundo em 2027

Link	https://www.metropoles.com/mundo/fmi-preve-que-brasil-voltara-a-ser-a-8a-maior-economia-do-mundo-em-2027
Data da publicação	15/10/2026
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

FMI prevê que Brasil voltará a ser a 8ª maior economia do mundo em 2027

Atualmente, o Brasil ocupa a 10ª posição no ranking de maiores economias do mundo, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI)

[LinkedIn](#) Adicione o Metrôpoles como fonte preferencial no Google

O Brasil deve voltar a ser a oitava maior economia do mundo no próximo ano, conforme projeções divulgadas pelo [Fundo Monetário Internacional \(FMI\)](#) nesta semana. Com isso, o país ultrapassaria as economias da Rússia e da Itália.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

De acordo com dados do FMI, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve atingir a casa dos US\$ 2,796 trilhões (mais de R\$ 14,2 trilhões) em 2027. Nesse contexto, o Brasil retomaria a posição que ocupava em 2017.

Projeção do PIB das 10 maiores economias para 2027

- Estados Unidos – US\$ 34,44 trilhões
- China – US\$ 22,93 trilhões
- Alemanha – US\$ 5,66 trilhões
- Índia – US\$ 4,52 trilhões
- Reino Unido – US\$ 4,48 trilhões

- Japão – US\$ 4,46 trilhões
- França – US\$ 3,64 trilhões
- Brasil – US\$ 2,79 trilhões
- Itália – US\$ 2,77 trilhões
- Rússia – US\$ 2,67 trilhões

Segundo o FMI, o quadro deve perdurar por um tempo ainda. Conforme a projeção, após ultrapassar Rússia e Itália, o Brasil deve permanecer como a oitava economia do mundo até 2031.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Neste ano, a projeção da organização financeira é de que o país continue na 10ª posição do ranking das maiores economias mundiais, com PIB de US\$ 2,65 trilhões.

Governo prevê crédito a empresas afetadas por fim da 6x1, diz Durigan

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-10/governo-preve-credito-empresas-afetadas-por-fim-da-6x1-diz-durigan
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo prevê crédito a empresas afetadas por fim da 6x1, diz Durigan

Ministro cita financiamento e capacitação para apoiar transição

A equipe econômica estuda oferecer linhas de crédito e programas de capacitação para empresas que enfrentarem dificuldades com o fim da escala de trabalho 6x1, disse nesta sexta-feira (16) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, o impacto da emenda constitucional sobre os empregadores ainda será avaliado, mas o governo prevê financiamento específico para a transição.

“É possível que a gente faça, por exemplo, uma espécie de linha de crédito ou de capacitação para a inovação”, afirmou Durigan em entrevista à TV Band nesta sexta-feira (16).

A medida, ressaltou o ministro, busca ajudar os negócios a se adaptarem à nova jornada, com investimentos em inovação e produtividade. Durigan também mencionou que o governo pretende apoiar empresas afetadas pela reforma tributária.

Inovação e capacitação

Durigan afirmou que a equipe econômica ainda está analisando quais empresas e setores terão maior impacto com a mudança. A intenção é destinar o apoio aos negócios que precisarem de mais recursos para reorganizar as atividades.

Segundo o ministro, a adaptação pode envolver modernização de processos, treinamento de funcionários e adoção de novas tecnologias para manter a produção mesmo com menos dias de trabalho.

“Os empresários têm que ter apoio do governo para participar desse novo tempo, que é uma mudança civilizacional”, declarou.

O ministro citou o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e outros sistemas de capacitação como parceiros em iniciativas de treinamento, especialmente para pequenos negócios.

Apoio às pequenas empresas

Durigan afirmou que o governo já ampliou o limite de crédito para pequenas empresas, de R\$ 250 mil para R\$ 500 mil, inclusive para operações destinadas ao capital de giro, recursos usados para manter as despesas e o funcionamento cotidiano dos negócios.

O ministro não anunciou uma desoneração da folha de pagamento ou outra compensação direta aos empregadores. Em vez disso, destacou a possibilidade de financiamento direcionado e capacitação para empresas que precisarem se adaptar.

“Já temos uma previsão de ter linhas de crédito específicas para essa transição, tanto da reforma tributária quanto do fim da jornada 6x1”, disse.

Impacto ainda será avaliado

A mudança na jornada foi aprovada pelo Congresso e [promulgada nesta sexta-feira](#). A nova regra prevê dois dias de descanso remunerado por semana e redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas, sem corte salarial.

Durigan afirmou que o governo ainda vai medir os efeitos da mudança sobre os diferentes setores e portes de empresas. Segundo dados citados pelo ministro, de 68% a 70% dos empregos no país estão fora da escala 6x1.

Ele também defendeu que a adaptação pode trazer ganhos de produtividade, com processos mais eficientes e menor rotatividade de trabalhadores.

Juros e ajuste fiscal

Na entrevista, Durigan também afirmou que a taxa de juros segue como um desafio para a economia brasileira. O ministro defendeu a continuidade do ajuste das contas públicas e a busca por superávits primários maiores nos próximos anos, mas sem mudanças abruptas na política econômica.

“Vamos continuar melhorando as contas públicas, gerando superávit, mas de maneira gradual, sem dar cavalo de pau na tua vida, sem gerar incerteza e imprevisibilidade”, afirmou.

Durigan disse que a estratégia deve preservar políticas públicas e evitar impactos negativos sobre a atividade econômica. Afirmou que a proposta de ajuste fiscal de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em prazo curto, debatida durante as eleições exigiria cortes em programas sociais e outras políticas.

Governo prepara crédito e capacitação para empresas afetadas pelo fim da escala 6x1, diz Durigan

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2026/10/governo-prepara-credito-e-capacitacao-para-empresas-afetadas-pelo-fim-da-escala-6x1-diz-durigan.shtml
Data da publicação	16/10/2026
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo prepara crédito e capacitação para empresas afetadas pelo fim da escala 6x1, diz Durigan

- Objetivo é estimular ganhos de produtividade nas firmas mais afetadas
- Segundo o ministro, mudança afeta cerca de 30% dos vínculos de emprego formal no país

Você tem 7 acessos por dia para dar de presente. Qualquer pessoa que

O ministro da Fazenda, [Dario Durigan](#), afirmou à TV Bandeirantes que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja oferecer linhas de crédito e programas de capacitação para ajudar empresas a se adaptar ao [fim da escala de trabalho 6x1](#).

O objetivo, segundo ele, é reduzir os custos da mudança para os empregadores e estimular investimentos em produtividade.

"Nós já temos uma previsão de ter linhas de crédito específicas para essa transição, tanto da reforma tributária quanto do fim da escala 6x1, para que a gente apoie essas empresas que têm, de alguma maneira, mais peso dessa mudança", afirmou.



O ministro da Fazenda Dario Durigan durante a sanção do projeto que acaba com a "taxa das blusinhas", no Palácio do Planalto - Gabriela Biló - 10.set.26/Folhapress

O ministro não detalhou os valores que poderão ser disponibilizados, as condições dos empréstimos nem quais empresas terão acesso às linhas de financiamento.

Nesta sexta-feira (16), o presidente do [Congresso Nacional](#), [Davi Alcolumbre](#) ([União Brasil](#)-AP), [promulgou a PEC](#) que [acaba com a escala de trabalho 6x1](#) e reduz gradualmente a jornada semanal para 40 horas. A medida é uma das principais bandeiras eleitorais do governo Lula.

A declaração de Durigan foi dada em resposta a uma pergunta sobre a possibilidade de o governo adotar medidas de compensação para empresas que terão de reduzir a jornada de seus funcionários sem diminuir os salários. Questionado especificamente sobre uma eventual desoneração da folha de pagamentos, o ministro não anunciou nenhuma medida nesse sentido.

O chefe da equipe econômica afirmou que o governo estuda os impactos econômicos da mudança e considera que os efeitos sobre as empresas não estão necessariamente relacionados ao seu porte ou faturamento.

Segundo ele, estudos analisados pela Fazenda indicam que [cerca de 70% dos empregos no país já estão organizados em escalas diferentes](#) da 6x1. A jornada de seis dias de trabalho por semana estaria mais concentrada entre trabalhadores de menor renda, mulheres e negros.

"De fato tem um ônus para alguns empresários, é um ônus que é minoritário", disse.

Além da oferta de financiamento, Durigan afirmou que o governo pretende mobilizar o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e outras instituições de treinamento para oferecer capacitação aos empresários, especialmente os de pequenos negócios.

A proposta é estimular a adoção de tecnologias e mudanças na organização do trabalho que permitam manter ou ampliar a produção mesmo com a redução da jornada dos funcionários.

"É possível que a gente faça, sim, por exemplo, uma espécie de linha de crédito ou de capacitação para inovação. Porque parte importante do

que outros países que já passaram por esse processo fizeram foi trazer ganho de produtividade", afirmou.

Durigan citou como exemplo pequenos estabelecimentos comerciais que ainda utilizam procedimentos manuais para registrar pedidos e cobranças, atividades que poderiam ser simplificadas com investimentos em tecnologia.

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas

Link	file:///C:/Users//Downloads/Agora-RN_ED-2.437-17-e-18-10-26.pdf
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Comércio potiguar supera média nacional e tem alta de 3% nas vendas

Vendas do varejo potiguar avançaram entre janeiro e agosto, acima da média nacional de 1,7%, mas queda de 4,4% no último mês interrompeu sequência de 16 resultados positivos



RN ficou na 4ª posição entre os desempenhos dos Estados da região Nordeste

O comércio varejista do Rio Grande do Norte acumulou crescimento de 3% entre janeiro e agosto de 2026, impulsionado principalmente pelas vendas de supermercados e combustíveis. O resultado superou a média nacional de 1,7% e colocou o Estado na quarta posição entre os melhores desempenhos do Nordeste. Os dados constam de análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), elaborada com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira 15 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A expansão foi sustentada pelo desempenho registrado nos primeiros quatro meses do ano, quando o comércio apresentou maior ritmo de crescimento. Apesar da perda de força nos meses seguintes, o volume de vendas acumulado até agosto permaneceu acima do registrado no mesmo intervalo de 2025, já descontados os efeitos da inflação. No ano passado, o varejo potiguar havia apresentado crescimento de 3,1% entre janeiro e agosto, percentual próximo ao observado em 2026.

O resultado mostra a participação de segmentos ligados ao consumo cotidiano das famílias na manutenção das vendas. Supermercados, produtos alimentícios e combustíveis contribuíram para compensar o desempenho mais fraco de atividades dependentes de financiamento. A diferença entre os setores também aparece na comparação mensal, em um cenário de crédito mais caro e restrições ao consumo de bens de maior valor.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a manutenção do crescimento acumulado não elimina a necessidade de acompanhar a desaceleração da atividade. "O comércio poti-

guar mantém um resultado positivo no ano, com a contribuição de segmentos que fazem parte do cotidiano das famílias, como supermercados e combustíveis. Ao mesmo tempo, a desaceleração exige atenção. Precisamos de condições de crédito que favoreçam o consumo responsável e permitam aos empresários planejar seus investimentos com mais segurança", afirma.

Em agosto, o volume de vendas do varejo estadual recuou 4,4% em relação ao mesmo mês de 2025. A retração foi influenciada principalmente pelos resultados negativos dos segmentos de móveis e eletrodomésticos e de equipamentos para escritório, informática e comunicação. Essas atividades dependem mais das condições de crédito, o que amplia sua exposição aos juros elevados e às dificuldades de financiamento enfrentadas pelos consumidores.

A queda interrompeu uma sequência de 16 meses consecutivos de crescimento na comparação anual. O Instituto Fecomércio RN observa, entretanto, que agosto de 2025 havia registrado expansão de 7,2%, estabelecendo uma base elevada para a comparação. Dessa forma, parte da retração observada neste ano está relacionada ao desempenho do comércio no mesmo período anterior, embora os resultados também indiquem perda de ritmo nas vendas.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motocicletas e peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos e bebidas, a redução foi menor. O indicador recuou 2,4% em agosto, na comparação com igual mês de 2025, enquanto o acumulado de janeiro a agosto permaneceu positivo em 2%. Segundo o IFC, as vendas

de veículos e do atacado de alimentos ajudaram a reduzir a intensidade da queda.

A avaliação da entidade é de que o comércio potiguar deverá encerrar 2026 com crescimento, apesar da desaceleração observada nos últimos meses. A continuidade desse desempenho dependerá das condições de consumo, do acesso ao crédito e da capacidade dos segmentos mais afetados de recuperar o volume de vendas.

Crédito caro freia vendas e afeta varejo

No Rio Grande do Norte, a trajetória recente evidencia a redução do ritmo de expansão. Até julho, o comércio varejista acumulava crescimento de 4,2%, mais que o dobro da média brasileira de 1,8% naquele intervalo. Com a incorporação dos resultados de agosto, a alta acumulada recuou para 3%. A mudança ocorreu principalmente pela retração nas vendas de bens duráveis, enquanto supermercados e combustíveis continuaram sustentando o resultado positivo do ano.

O mercado de trabalho, por sua vez, apresentou resultado positivo. Segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN com base no Novo Caged, comércio e serviços responderam por 92,4% do saldo de empregos formais do Estado entre janeiro e agosto. Os dois setores criaram 6.142 vagas, das quais 1.632 foram abertas pelo comércio. Atacarejos responderam por 373 novos postos, seguidos pela venda de veículos novos, com 230, e pelo varejo de telefonia, com 198. ●

A velocidade do conhecimento e o desafio de acompanhar as transformações

Link	file:///C:/Users//Downloads/20261018.pdf
Data da publicação	17/10/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

A velocidade do conhecimento e o desafio de acompanhar as transformações

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Vivemos um período de transformações profundas. A inteligência artificial, a digitalização dos negócios e as mudanças no comportamento dos consumidores estão redesenhando a forma como trabalhamos, produzimos e nos relacionamos. Nesse cenário, não basta reconhecer que o mundo mudou. É preciso adquirir conhecimento com velocidade e transformar informação em resultados.

Essa foi uma das reflexões mais relevantes do Tech Day 2026, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro. O encontro reuniu representantes de empresas de tecnologia para discutir os caminhos da competitividade e mostrou que a transformação depende das pessoas e de sua disposição para aprender.

A Microsoft destacou que

os ganhos com inteligência artificial exigem qualificação profissional e mudanças na cultura das empresas. A Meta mostrou como soluções digitais podem ampliar as oportunidades dos pequenos negócios. O Mercado Livre evidenciou a importância da tecnologia para tornar a logística mais eficiente, e o iFood ressaltou a necessidade de inovar sem perder eficiência.

Os exemplos são distintos, mas convergem para uma mesma conclusão: a tecnologia, sozinha, não assegura competitividade. Seu valor está na capacidade de utilizá-la com estratégia, criatividade e senso crítico. Isso vale tanto para grandes corporações quanto para o pequeno comerciante que busca melhorar o atendimento, organizar processos ou alcançar novos clientes.

O Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025, do Fórum Econômico Mundial, estima que 39% das habilidades atu-



Não sabemos exatamente quais tecnologias definirão os próximos anos. Sabemos, porém, que nenhuma ferramenta substituirá a necessidade de pensar, aprender e decidir com responsabilidade.”

almente utilizadas no trabalho serão transformadas ou ficarão desatualizadas até 2030. O dado evidencia que a formação profissional já não pode ser encarada como uma etapa encerrada com um diploma. Aprender, atualizar-se e adaptar-se precisam fazer parte da trajetória de todos.

No Rio Grande do Norte, onde o comércio, os serviços e o turismo têm papel central na

economia, essa realidade representa um chamado à ação. Precisamos aproximar o conhecimento dos empreendedores, ampliar o acesso à qualificação e criar condições para que a inovação alcance também os pequenos negócios e o interior do estado.

É nesse compromisso que se insere a atuação do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Ao integrar representação empresarial, desenvolvimento social e educação profissional, contribuímos para preparar pessoas e fortalecer empresas diante de novos desafios.

Não sabemos exatamente quais tecnologias definirão os próximos anos. Sabemos, porém, que nenhuma ferramenta substituirá a necessidade de pensar, aprender e decidir com responsabilidade. O futuro não pertencerá necessariamente a quem sabe mais hoje, mas a quem consegue continuar aprendendo amanhã.

CAPAS DOS JORNAIS

INTERIOR: CÂMARAS ELEGEM PRESIDENTES SOB NOVAS REGRAS DO STF • PÁGINA 19

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADORA: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

76 ANOS

Ano 76 - Número 148 - Sábado e domingo, 17 e 18 de outubro de 2020



SÉRIE A
Leonardo Jardim
deve escalar time
misto do Fla
contra o Bahia
na Fonte Nova
+ PÁGINA 23 +



AMÉRICA
Rafael
Ribeiro ganha
nova temporada
no comando
do Alvinegro
+ PÁGINA 26 +



DIVERS
Carol Delgado
faz rir e pensar
em novo show
"Energia
Feminina"
+ PÁGINA 28 +

Progressões de carreira geram 10,1 mil ações e impacto milionário no RN

EDUCAÇÃO Auditoria do TCE aponta 10,1 mil ações judiciais envolvendo progressões de carreira na educação estadual, representando um impacto estimado de R\$ 256,8 milhões nos cofres públicos. O valor médio por demanda é de R\$ 25,2 mil. Segundo o órgão, soluções administrativas poderiam gerar economia de R\$ 49,8 milhões. Entre as causas da judicialização estão falhas de gestão, ausência de controles automatizados e descumprimento de prazos. A PGE prepara medidas para modernizar o acompanhamento dos processos e ampliar as conciliações. + PÁGINA 9 +



CAFEICULTURA A produção de café ganha força no interior do Rio Grande do Norte, impulsionada pela valorização dos grãos especiais e pelo resgate da tradição cafeeira. Em 2020, o setor movimentou R\$ 10 milhões no estado, com uma produção de 352 toneladas, segundo o IBGE. + PÁGINA 6 +

ORÇAMENTO

Déficit de R\$ 1,2 bilhão nas contas do RN é desafio do próximo governo

Em análise na CFV da ALRN, a proposta orçamentária desequilibra o R\$ 1,2 bilhão, sendo 68% com pessoal e encargos. Dos R\$ 2,28 bi para investimentos, apenas R\$ 548,5 milhões virão do Tesouro estadual. + PÁGINA 10 +

EDMUNDO AZEVEDO

"Solução do RN não está no próximo governo estadual, está em Brasília"

Deputado estadual reeleito para o cargo, Coronel Azevedo (PL), apoiou em Filipe Iudonani na Presidência e no protagonismo do senador Rógério Marinho para superar as dificuldades do RN. + PÁGINA 11 +

FORNIA 100%
Chegando à metade de outubro sem chuva nos sertões nordestinos. + PÁGINA 2 +

NEY JOPES
Loverde não é voto em branco. É quem desiste de pensar. + PÁGINA 6 +

ALEX MACHADO
"Éro das mangens": pesquisa não é ciência, é só negócio. + PÁGINA 10 +

CENA VERBAVA
A política do "não sabia de nada" não é uma estratégia nova. + PÁGINA 7 +

RODOLFO VIANA
Aeroporto Aluízio Alves ganha usina de energia solar este ano. + PÁGINA 2 +

ANDRÉ LEMOS FILHO
Troca de funções no América não deveria nem ser notícia. + PÁGINA 10 +

TR NÁS ELEIÇÕES

Primeiro voto leva jovens potiguaras a refletir sobre o futuro do estado e do país

+ PÁGINA 16 +



FESTA DO BDI

Anore comemora resultados deste ano e projeta 65ª edição ainda mais forte

+ PÁGINA 8 +



Saúde e bem-estar redesenham mercado imobiliário no RN

O conceito de wellness ganha força no mercado imobiliário do Rio Grande do Norte, com projetos que integram saúde, turismo, lazer e recreação. A tendência também transforma academias, que ampliam serviços e espaços voltados ao bem-estar. + PÁGINA 13 +

Valor de
abastecimento
+ PÁGINA 2 +

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
edição (e-mail): gestao@tribunadonorte.com.br

JP

ALUIZIO ALVES

EX VESTIBUL

EX VESTIBUL

EX VESTIBUL

EX VESTIBUL

EX VESTIBUL

EX VESTIBUL

MÚSICA. Mada reúne Emicida, Gaby Amarantos e BaianaSystem neste sábado na Arena das Dunas, com shows em 3 palcos até o amanhecer **PÁG. 12**

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE OUTUBRO DE 2026 | EDIÇÃO Nº 2.437 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Prejuízo **PÁG. 10**

Setor de bonés no RN aponta perdas de R\$ 2,5 mi após proibição de apostas

Fabricantes de Caicó relatam cancelamento de encomendas de 500 mil peças destinadas a empresas de apostas; impacto atinge cadeia.

Agro **PÁG. 11**



Uso de resíduos orgânicos e bioinsumos ganha espaço na recuperação do solo para reduzir custos na fruticultura

Política **PÁG. 4**

Cadu deixou RN "quebrado" e não tem capacidade de governar, diz Allyson

Candidato atribui crise financeira à gestão do adversário e promete atrair investimentos privados.

Editorial **PÁG. 3**

O que o campo espera do próximo governo

Blog do Agora **PÁG. 2**

Abstenção desafia Allyson e Cadu em disputa apertada

Roberto Serquiz **PÁG. 2**

Conveniência eleitoral com custo econômico

Entre 2020 e 2026 **PÁG. 5**

Cadu e cúpula da Sefaz receberam R\$ 4,46 milhões em penduricalhos

Levantamento reúne pagamentos de "indenização de transporte" a 22 integrantes da pasta

Cadu de Lula (PT) e outros 21 integrantes da cúpula da Secretaria de Estado da Fazenda do RN receberam mais de R\$ 4,4 milhões em indeniza-

ções de transporte entre 2020 e março de 2026, segundo levantamento do AGORA RN com dados do Portal da Transparência. O então secretário, hoje candidato

ao governo, recebeu R\$ 217,3 mil no período e assinou, em 2022, a portaria que regulamentou o benefício, destinado a ressarcir deslocamentos profissionais com

veículo particular. Os pagamentos cresceram nos anos seguintes e são alvo de questionamentos internos sobre a comprovação das atividades externas.



Agência Sebrae reúne sabores e oportunidades para pequenos negócios

Espaço de 5 mil metros quadrados na Festa do Boi, com entrada gratuita, funciona até este sábado, com exibição de produtos artesanais **PÁG. 6**

Economia **PÁG. 7**

Comércio do RN tem alta de 3% nas vendas e supera média do País

Vendas do varejo potiguar avançaram entre janeiro e agosto, mas queda de 4,4% no último mês interrompeu sequência de 16 resultados positivos.

Saúde **PÁG. 9**

Dor no ombro nem sempre exige cirurgia, explica especialista

Ortopedista Massino Chaves explica quando fisioterapia, medicamentos e mudanças nas atividades podem ser indicados e orienta buscar avaliação se a dor persistir.

Futebol **PÁG. 15**



ABC renova com Jonathan e América mantém artilheiro Luiz Thiago para temporada de 2027

Macaíba **PÁG. 8**

Moradores denunciam agressões da PM após morte de adolescente

Comunidade de Macaíba realizou protesto na BR-226 e cobra investigação sobre a morte de Pedro Henrique; PM afirma que ocorreu o jovem e abriu procedimento.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br

REDACÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agoram.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16



Roberta Mardolyn (1976-2021) — 1995 — (1995-2021) Roberta Mardolyn

DOI: 10.1002/for

Troca de ofensas e falta de propostas marcam debate entre Lula e Flávio

Depois de passar o primeiro bazar, sete participantes de debates, o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) se encontraram pela primeira vez ontem na Band e focaram os seus discursos em acusações de envolvimento de

adversário em casos de corrupção. Os escândalos do Master e do INSS dominaram as discussões em detrimento da apresentação de propostas mais apre-
ciadas para a economia e a área da
saúde pública. **WOMAN**



Endnote: Although a large number of studies have shown that the use of a structured interview schedule is superior to an unstructured one, the use of a structured interview schedule is not always feasible. In such cases, a semi-structured interview schedule may be the best option. A semi-structured interview schedule is one in which the interviewer has a list of topics to cover, but the order and content of the questions are flexible. This allows the interviewer to tailor the interview to the needs of the study and the responses of the participant. In this study, a semi-structured interview schedule was used because it was not possible to use a structured one. The topics to be covered were defined in advance, but the order and content of the questions were flexible. This allowed the interviewer to tailor the interview to the needs of the study and the responses of the participant.



A uma semana do 2º turno, direita e esquerda lotam as ruas

Enquanto o alto em apoio a Filipe Bolsonaro reúne 71,9 mil pessoas em São Paulo, segundo a USP/Cebraz, o evento pró-Lula no Rio teve a presença de 36,4 mil pessoas, segundo

NAS MÃOS DO STF
PF investiga relação de Flávio com
empresa de bets de aliado *continua*

PT questiona TSE pela mudança em seções e pede maior divulgação *deputado*

Empresa que acaba com a escala fixa entra em vigor, mas regra específica para pequenos negócios, os maiores empregadores, ainda não saiu do papel. De total de funcionários no segmento, 35% só têm uma folha semanal. **BRASIL**

O ministro do Planejamento, Paulo Moreira, afirma que, em um eventual novo governo Lula, não haverá alteração de regras fiscais. Ele diz que, se necessário, é possível trabalhar com despesas abaixo do limite. **STANISLAU**

No Rio, sobe apreensão de fuzis, mas cai a de munições

hora desde 2018, mas a de munições tem caído. Pesquisadores dizem que faltam investigações para desarticular redes que atuam em as favelas e criminais. **Adriano**

Um gesto com a mão ajudou uma criança e um grupo de adolescentes a escapar de situações de violência sexual no Paraná e em São Paulo. O código pode ser importante ferramenta de proteção, avaliam especialistas. **matina** 30

Arte multímedia de Bôto na Praça de São Pedro, o Papa Leão XIV seiza canteiro a tradicional oração do Anjelo na janela do Palácio Apostólico. "Senti-me próximo daqueles que estão passando por essa doença", disse o Pontífice. **marina**



**Cantor e compositor
que enfileirou
sucessos nos anos 70**

Canter, compositor e instrumentista que alcançou grande popularidade na década de 70. Benito de Paula emplacou hits como "Retalhos de cetim" e "Mulher brasileira". Ele teve diagnosticado um câncer há um ano e tem em agenda um show em São Paulo, em 28 de agosto. **marina**



Na França,
milhares de
presos e feridos

Protestos violentos em várias cidades do país vão para centro do debate a sete meses da eleição presidencial. Macron condenou os excessos: "Nada justifica" **BRUNO**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1890
PULGADO MORGENTHAU (1890-1987)



Segunda-feira 19 de OUTUBRO de 2020 • R\$ 1,30 • Rua 147 • Nº 66378
estado.com.br

Eleições 2026

"Por que
votei a favor
para acabar
com a escola fixa?
Eu rodei esse
Brasil inteiro, eu
ouvi você,
trabalhador (...).
Eu sou uma
pessoa que sei
ouvir, sei
escutar, e, se for
conveniente,
posso melhorar
a minha
opinião"
Flávio Bolsonaro
Candidato do PL



"Só no caso do
Vargem, ele
contou 43
mentiras. Todo
dia ele contava
uma mentira e a
imprensa
desmentia. O pai
dele mentia 11
vezes por dia.
Ele está batendo
o recorde.
Explica a sua
relação de
amizade com o
Vargem"
Lula
Candidato do PT

Em primeiro debate, Lula e Flávio recorrem à tática de reforçar rejeição do rival

Encontro a sete dias do segundo turno também é marcado por ofensas pessoais e acusações de corrupção que envolvem parentes

No primeiro confronto entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ambos recorrem à tática de reforçar a rejeição do adversário. O candidato do PL insiste no tema da segurança pública e no que chamou de "gastança", associando-a à piora na qualidade de vida da população em termos econômicos e de criminalidade.

O petista colocou ênfase em questões sobre saúde e atribuiu ao governo anterior a morte de milhares por má gestão da pandemia de covid. Lula ainda trouxe assuntos como a mudança na escola fixa e a defesa da soberania nacional. Os dois também trocaram acusações de corrupção, citando suspeitas envolvendo parentes. Ao fim do debate, Lula desafiou o adversário a abrir sigilos. **A6 a A11**

Notas e informações ... A3

O próximo passo da proteção social

Coluna do Estadão ... A2

Lula vai ao Nordeste, Flávio mira Sudeste

Denis Lerrer Rosenfield ... A6

Pornografia política

Ricardo Corrêa ... A8

Debate duro amplia tensão na reta final

Diogo Schelp ... A10

Sem bala de prata

Oliver Stuenkel ... A17

Onda conservadora nem tão coesa

A 7 dias da eleição, Paulista fica amarela e Copacabana, vermelha

Bolsonaristas ocuparam ontem Avenida Paulista, em ato dominado por críticas ao STF. No lado petista, destacou-se a mobilização convocada por artistas na orla do Rio. **A12**

Nova frente ... A14

Flávio é alvo de 2º inquérito no STF por suspeita de lavagem de dinheiro

Morais será relator do caso, que envolve o advogado Wilber Tomaz e trata de apostas.

Aperação ... A16

Investigado pela PF pagou R\$ 4,1 milhões a lobista ligada a Lula

Frância ... A16

Após atos violentos, Macron promete atender demandas

Polícia ... A18 e A19

Antes e relógios inteligentes mudam consultas médicas

Luto no MPB ... A20

Morre aos 84 anos o cantor e compositor Benito Di Paula

ESN Jornada ... B1 e B2

O impacto do fim da escola Bli na automação do varejo

C2 Streaming ... C1 e C3

A saga dos pioneiros na conquista do Everest

Edição de hoje
3 CADERNOS - 64 páginas



Cadernos: A, Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para todos...
ESN, Destaque Economia & Negócios



C2, Cultura & Companhia,
A Jovem

Tempo em SP
11 Min. 27 Max.



GRAND LODGE RESIDENCES:
JOGUE EM TODAS AS SUPERFÍCIES DE UM GRAND SLAM.

AO JHSF
VEJA NA PÁG. A7

PUCRS online

SETE VEZES A MELHOR



A PUCRS É RECONHECIDA PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO
COMO **A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL**
NO RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA DE S. PAULO (RUF).

DANIEL GOLEMAN
Conhecido como o pai da
Inteligência Emocional.

LEANDRO KARNAL
Um dos maiores pensadores
da atualidade.

ANGELA DAVIS
Grande ativista pelos
direitos dos negros e das
mulheres.

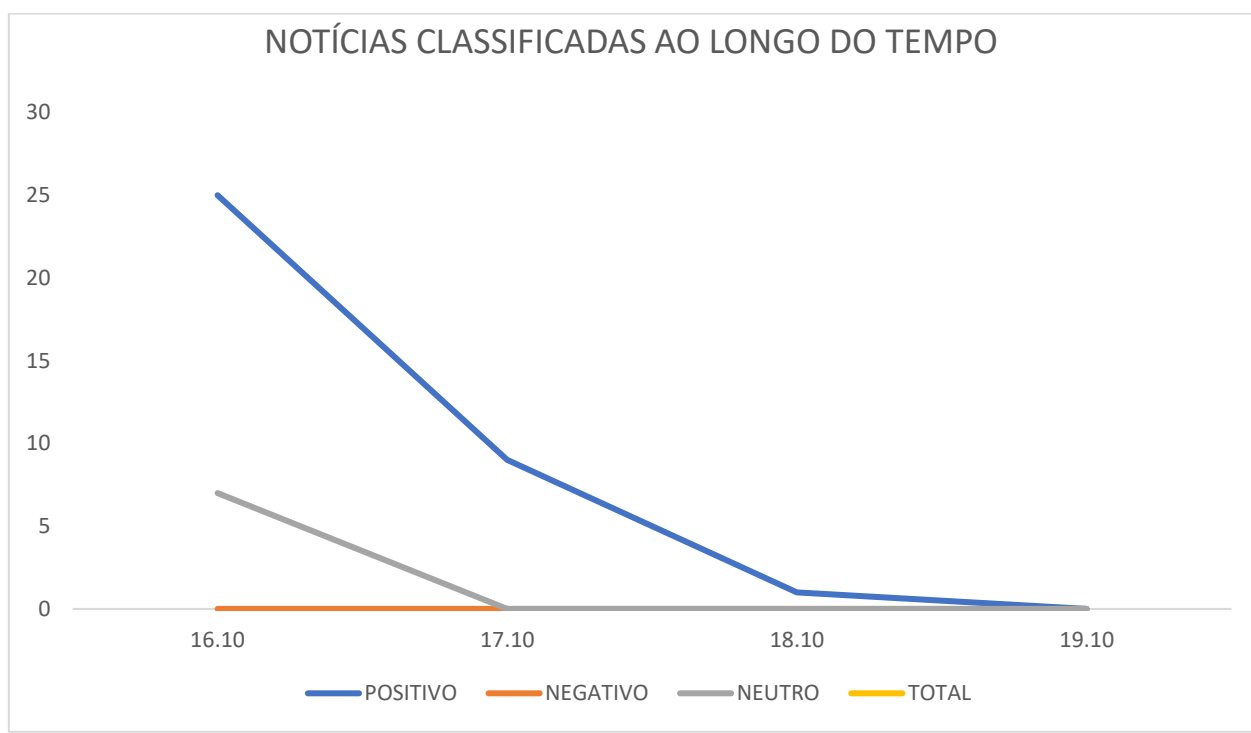
- 10** CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD
- +45** CERTIFICAÇÕES ONLINE GRATUITAS
- +55** CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E MBA ONLINE
- +1.000** PROFESSORES RECONHECIDOS NO BRASIL E NO EXTERIOR

CONHEÇA AGORA MESMO
[ONLINE.PUCRS.BR](https://online.pucrs.br)



PUCRS

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

